

Grupo Infracommerce

**Demonstrações financeiras combinadas de
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas	3
Balanços patrimoniais combinados	8
Demonstrações dos resultados combinados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes combinados	10
Demonstrações de mutações do acervo líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa combinado	12
Demonstrações combinadas do valor adicionado	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas	14



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas

Aos Acionistas e Administradores do
Grupo Infracommerce
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas das entidades Infracommerce Ltd, Infracommerce LLC, Infracommerce Holding LLC, Infracommerce CXaaS S.A., Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda., Inframedia Soluções em Informática Ltda – EPP, Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda, Infracommerce Negocios Y Soluciones em Internet MX, Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda., Finago Administração de Pagamentos Ltda., Pier 8 Serviços de Varejo Ltda e Armazens Gerais Furusho & Salzano Ltda. do **Grupo Infracommerce** (“Grupo”), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do acervo líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo Infracommerce em 31 de dezembro de 2020, o desempenho combinado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras combinadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração dos ativos adquiridos, passivos assumidos e contraprestação transferida em combinação de negócios

Veja as notas explicativas 2.1 e 11 das demonstrações financeiras combinadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 23 de dezembro de 2020, a empresa Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda. obteve o controle das empresas Pier 8 - Serviços Ltda. e Armazéns Gerais Furusho & Salzano Ltda. (em conjunto denominadas "Grupo Pier 8"), por meio da aquisição de 100% de suas quotas.</p> <p>As estimativas associadas com a contabilização da aquisição de um negócio envolvem julgamentos relevantes, em especial na mensuração do valor justo da contraprestação transferida, dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e na determinação das informações que devem ser divulgadas para possibilitar que os usuários das demonstrações financeiras avaliem a natureza e os efeitos financeiros provenientes da combinação de negócios.</p> <p>Considerando o alto grau de subjetividade e de julgamento na determinação das premissas, tais como taxa de desconto, taxa de crescimento da receita líquida e taxa de crescimento dos custos fixos e variáveis, bem como metodologia utilizada, incluindo o fluxo de caixa descontado e abordagem de renda, na mensuração dos ativos adquiridos, passivos assumidos e contraprestação transferida, além do impacto que eventuais alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras combinadas, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.</p>	<p>– Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) entendimento do processo de mensuração dos ativos e passivos decorrentes da combinação de negócios e da contraprestação transferida pelo Grupo que inclui a determinação de um modelo para estimar o valor justo, premissas relevantes envolvidas, dados internos e externos relevantes usados e valor da contraprestação;(ii) obtenção e inspeção dos documentos relacionados à aquisição do Grupo Pier 8, como os atos societários relevantes e o contrato de compra e venda;(iii) avaliação dos saldos contábeis na data de aquisição e os potenciais efeitos das diferenças nas práticas contábeis relevantes que podem impactar a alocação do preço de compra;(iv) análise, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, da metodologia aplicada e principais premissas adotadas no cálculo da contraprestação contingente, identificação dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como o respectivo cálculo do valor justo, incluindo a avaliação independente da consistência com dados históricos, de mercado e projeções do Grupo na data-base;(v) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras combinadas consideram todas as informações relevantes.

- | | |
|--|---|
| | <p>– Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos sumarizados acima, consideramos aceitáveis a determinação e mensuração dos ativos adquiridos, passivos assumidos e contraprestação transferida no contexto das demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.</p> |
|--|---|

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações combinadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Grupo, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Grupo. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório dos auditores

A administração do Grupo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Ênfase – Restrição sobre uso

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2, que descreve que as demonstrações financeiras combinadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas para serem usadas como parte do processo de IPO (Oferta Pública de Ações) na estrutura que irá refletir o Grupo após a incorporação mencionada na nota explicativa 27 e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se exclusivamente para utilização e informação da administração do Grupo Infracommerce e demais envolvidos no processo de IPO e não deve ser utilizado para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Essas demonstrações financeiras combinadas contêm uma agregação das informações financeiras das entidades Infracommerce Ltd., Infracommerce LLC, Infracommerce Holding LLC, Infracommerce CXaaS SA, Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda, Inframedia Soluções em Informática Ltda - EPP, Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda, Infracommerce Negócios Y Soluciones em Internet MX, Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda, Finago Administração de Pagamentos Ltda, Pier 8 Serviços de Varejo Ltda e Armazens Gerais Furusho & Salzano Ltda, e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. A responsabilidade da administração inclui a determinação da aceitabilidade das bases de elaboração às circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras combinadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 1 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



José Carlos da Costa Lima Junior
Contador CRC 1SP243339/O-9

Grupo Infracommerce

Balancos patrimoniais combinados de 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	Combinado			Passivo	Nota	Combinado		
		2020	2019	2018			2020	2019	2018
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	69.810	37.754	11.411	Fornecedores	13	161.171	115.696	71.218
Contas a receber	6	99.804	89.579	55.619	Adiantamento de clientes		843	4.467	574
Adiantamento de fornecedor	7	38.241	37.048	30.727	Salários, encargos e provisão de férias		16.598	9.775	4.163
Impostos recuperar	8	13.086	9.599	5.150	Impostos a recuperar		8.081	6.740	6.608
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		5.752	3.630	2.908	Empréstimos e financiamentos	14	30.262	15.833	425
Despesas pagas antecipadamente		761	705	431	Arrendamentos	12	7.873	4.070	-
Outras contas a receber		6.600	1.899	2.376	Contas a pagar de combinação de negócios	16	6.000	-	-
					Outras contas a pagar	17	2.488	3.068	2.623
					Total circulante		233.316	159.649	85.611
Total circulante		234.054	180.214	108.622	Não circulante				
Não circulante					Empréstimos e financiamentos	14	41.647	-	203
Impostos recuperar não circulante	8	26.533	9.046	-	Arrendamentos	12	23.864	27.962	-
Depósitos judiciais		70	175	11	Contas a pagar de combinação de negócios	16	22.964	-	-
Investimentos	9	7.914	7.269	7.497	Outras contas a pagar	17	26.645	-	-
Imobilizado	10	21.962	11.634	7.038	Provisões para contingências	15	7.376	7.840	7.601
Intangível	11	106.011	25.189	6.973	Total não circulante		122.496	35.802	7.804
Direito de uso	12	26.918	29.886	-					
					Total acervo líquido		67.650	68.063	36.726
Total não circulante		189.408	83.200	21.519					
Total ativo		423.462	263.414	130.141	Total passivo e acervo líquido		423.462	263.514	130.141

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Infracommerce

Demonstrações dos resultados combinados

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em Milhares de Reais)

	Note	Combinado		
		2020	2019	2018
Receita líquida	18	235.933	138.354	100.602
Custo dos serviços prestados	19	(118.535)	(74.456)	(66.369)
Lucro bruto		117.398	63.898	34.233
Despesas comerciais	19	(15.869)	(10.889)	(1.194)
Despesas administrativas	19	(100.437)	(58.388)	(31.715)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19	4.680	6.466	(897)
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e resultado de equivalência patrimonial		5.772	1.087	427
Despesas financeiras	20	(13.009)	(11.013)	(6.416)
Receitas financeiras	20	4.237	2.229	3.695
Resultados financeiros líquidos		(8.772)	(8.784)	(2.721)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	9	688	(191)	(395)
Prejuízo antes dos impostos		(2.312)	(7.888)	(2.689)
Imposto corrente		-	-	-
Prejuízo do exercício		(2.312)	(7.888)	(2.689)
Prejuízo por ação básico e diluído	25	(0,0105)	(0,0357)	(0,0122)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Infracommerce

Demonstrações dos resultados abrangentes combinados

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em Milhares de Reais)

	Combinado		
	2020	2019	2018
Prejuízo do exercício	(2.312)	(7.888)	(2.689)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado			
Efeitos de conversão de moeda estrangeira	<u>(43)</u>	<u>(37)</u>	<u>(50)</u>
Resultados abrangente do exercício	<u><u>(2.355)</u></u>	<u><u>(7.925)</u></u>	<u><u>(2.739)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Infracommerce

Demonstrações de mutações do acervo líquido

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em Milhares de Reais)

	Total do acervo líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2018	<u>25.982</u>
Prejuízo do exercício	(2.689)
Ajuste de conversão em controladas	<u>(50)</u>
Total de resultados abrangentes do exercício	(2.739)
Contribuições dos acionistas	
Opções de compra exercidas	512
Adiantamento para futuro aumento de capital	11.321
Aumento de capital	832
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	<u>818</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>36.726</u>
Prejuízo do exercício	(7.888)
Ajuste de conversão em controladas	<u>(37)</u>
Total de resultados abrangentes do exercício	(7.925)
Contribuições dos acionistas	
Adiantamento para futuro aumento de capital	38.813
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	<u>449</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>68.063</u>
Prejuízo do exercício	(2.312)
Ajuste de conversão em controladas	<u>(43)</u>
Total de resultados abrangentes do exercício	(2.355)
Contribuições dos acionistas	
Opções de compra exercidas	1.569
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	<u>472</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>67.750</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Infracommerce

Demonstrações dos fluxos de caixa combinado

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em Milhares de Reais)

	Note	Combinado		
		2020	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício		(2.312)	(7.888)	(2.689)
Ajustes para:				
Depreciação de imobilizado	10	2.493	1.125	880
Amortização de intangível	11	5.356	2.347	756
Depreciação do direito de uso	12	6.484	4.416	-
Juros sobre arrendamentos	12	3.285	2.234	-
Resultado na venda de ativo imobilizado	10	-	-	3
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	9	(688)	191	395
Pagamento baseado em ações	22	472	449	818
Reversão (provisões) para contingências	15	(1.221)	239	728
Juros sobre empréstimos	14	1.005	257	-
Creditos de impostos	8	-	(4.055)	-
Outros		(317)	(102)	(7)
Variação nos ativos e passivos operacionais		14.557	(787)	884
Contas a receber		(9.249)	(33.960)	(28.521)
Adiantamentos de fornecedores		(1.032)	(6.321)	(14.647)
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar		(23.071)	(10.162)	(3.447)
Outras contas a receber		(3.944)	477	(1.805)
Despesas pagas antecipadamente		(56)	(274)	238
Depósitos judiciais		105	(164)	(11)
Fornecedores		44.105	44.478	32.982
Adiantamento de clientes		(3.650)	3.893	(1.701)
Salários, encargos e provisão para férias		6.353	5.612	(225)
Impostos a pagar		(123)	132	3.889
Outras contas a pagar		25.836	445	710
Pagamento de contingências		-	-	(36)
Caixa gerado das (usado nas) atividades operacionais		49.831	3.369	(11.690)
Outros fluxos de caixa de atividades operacionais				
Juros pagos sobre arrendamentos	12	(3.285)	(2.234)	-
Juros pagos sobre empréstimos	14	(970)	(210)	(40)
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais		45.576	925	(11.730)
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	10	(11.671)	(5.721)	(1.464)
Aquisição de intangível	11	(30.905)	(20.563)	(2.652)
Aquisição de subsidiária, líquida de caixa	2.1	(23.114)	-	-
Aquisição de participação em não controlada		-	-	(7.942)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento		(65.690)	(26.284)	(12.058)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Recursos provenientes de opções exercidas		1.569	-	512
Recursos provenientes de adiantamento para futuro aumento de capital		-	38.813	11.321
Aumento de capital		-	-	832
Captação de empréstimos e financiamentos	14	80.000	17.884	910
Pagamento de principal de empréstimos	14	(26.007)	(2.726)	(242)
Pagamento de principal de arrendamentos	12	(3.392)	(2.269)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		52.170	51.702	13.333
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa		32.056	26.343	(10.455)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		37.754	11.411	21.866
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		69.810	37.754	11.411
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa		32.056	26.343	(10.455)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Infracommerce

Demonstrações combinadas do valor adicionado

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em Milhares de Reais)

	Combinado		
	2.020	2.019	2.018
Receitas			
Receita Bruta	247.428	146.294	104.090
	247.428	146.294	104.090
Insumos adquiridos de terceiros			
Custo dos serviços de terceiros e outros	(43.718)	(18.511)	(15.664)
	(43.718)	(18.511)	(15.664)
Valor adicionado bruto	203.710	127.783	88.426
Depreciação e amortização do exercício	(13.899)	(8.166)	(1.716)
Valor adicionado líquido produzido	189.811	119.617	86.710
Receitas financeiras e variações cambiais	3.945	2.169	3.641
Resultado de equivalência patrimonial	688	(191)	(495)
Valor adicional total a distribuir	194.444	121.595	89.856
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	95.687	75.823	47.970
Remuneração direta	63.007	49.905	31.306
Benefícios	18.342	14.687	8.398
F.G.T.S	3.864	2.773	2.130
Outros	10.474	8.458	6.136
Impostos, taxas e contribuições	80.857	38.274	33.816
Federais	25.433	9.535	7.935
Estaduais	51.938	26.427	23.659
Municipais	3.486	2.312	2.222
Remuneração de capital de terceiros	20.212	15.386	10.859
Aluguéis	7.106	4.199	3.383
Despesas financeiras	13.106	11.187	7.476
Remuneração de capital próprio	(2.312)	(7.888)	(2.689)
Lucros retidos/Prejuízos do período	(2.312)	(7.888)	(2.689)
Valor adicionado distribuído	194.444	121.595	89.956

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas (Em milhares de reais – R\$)

1 Contexto operacional

“Grupo Infracommerce”, que abrange as entidades listadas na nota 2, designadas coletivamente como “Grupo” tem como objeto social a participação em sociedades de *e-commerce* e outros serviços relacionados ao comércio eletrônico. O Grupo se propõe a oferecer Customer Experience as a Service através de soluções digitais para marcas e indústrias liderarem suas jornadas de digitalização. A partir de um ecossistema digital *white label*, o Grupo apoia empresas em diferentes níveis de maturidade na jornada digital, contribuindo para que elas subam para o próximo nível de digitalização de seus negócios. Este ecossistema é composto por três grandes blocos:

- (i) tecnologia *omnichannel*;
- (ii) *fulfillment*; e
- (iii) *fintech*.

Nossa tecnologia conta com um ecossistema centrado na experiência do usuário, a partir de soluções integradas e plataformas flexíveis de acordo com a necessidade de nossos clientes em cada um dos níveis de suas respectivas jornadas digitais. Nossas soluções digitais integradas oferecidas aos nossos clientes compreendem, mas não se limitam, às seguintes atividades:

- (i) Plataformas de *e-commerce* para B2C e B2B, com inteligência de vendas, soluções *omnichannel*, *social commerce* e *marketplace*;
- (ii) Um conjunto de soluções de inteligência logística dentro do nosso serviço de *fulfillment* (“*fulfillment 3.0*”) composto por múltiplos centros de distribuição e *dark stores*, *tracking* de pedidos e gestão de fretes;
- (iii) Gestão de pagamentos por meio de nossa *fintech*, onde nossos clientes se beneficiam de um *gateway* de pagamento certificados pelo PCI, com gestão processo de contas a receber e financiamento comercial.

Todos esses componentes fazem parte da oferta de soluções integradas para *e-commerce*, compondo o nosso ecossistema digital *white label*.

1.1 Impactos da COVID-19 em nossas atividades

Com a disseminação da Covid-19 no início de 2020, os negócios e as atividades econômicas foram afetados em escala global. Nesse cenário de grandes incertezas, o Grupo instituiu um Comitê de Contingência interno para acompanhar a evolução da pandemia e tomar decisões importantes, com a definição de três prioridades: a saúde e segurança de nossos colaboradores, a continuidade da nossa operação e a manutenção de empregos. Dentro desses três pilares escolhidos para enfrentarmos a crise, o Grupo tem tomado as seguintes medidas de curto prazo:

- a) Todos os colaboradores do escritório e do *call center* passaram a trabalhar no modelo de *Home Office* a partir do dia 16 de março de 2020, sem data prevista para retorno ao escritório;
- b) Colaboradores da logística, onde a necessidade de manuseio dos produtos e mercadorias exige presença física, passaram a seguir um detalhado protocolo de segurança;
- c) O Grupo disponibilizou álcool em gel em todas as salas e corredores tanto no Centro de Distribuição (CD) como nos escritórios da Infracommerce;
- d) Foram instalados equipamentos para medição de temperatura de todos os profissionais antes de entrar no CD e no escritório;
- e) O Grupo instruiu que seus colaboradores não visitem o escritório exceto em caso estritamente necessário;
- f) O Grupo intensificou a atividade de limpeza do escritório e CD, mesmo com a redução do número de colaboradores, sempre com utilização de álcool em diversos formatos para garantir a higienização máxima das instalações.

Além dessas medidas de curto prazo, o Grupo, considerando os Ofícios Circulares da CVM/SNC 02 e 03/2020, analisou os principais riscos e incertezas advindos pela COVID-19, frente às suas demonstrações financeiras. Abaixo elencamos as principais análises realizadas:

- a) Risco de continuidade operacional: o Grupo não identificou elementos que configurem risco de continuidade operacional;
- b) Contas a receber de clientes e provisão para perda esperada de créditos: as contas a receber da Companhia decorrente das vendas de produtos por *e-commerce* estão representadas principalmente por vendas financiadas por meio de operadoras de cartões de crédito. A Administração considera o risco de inadimplência baixo, pois nas vendas ao consumidor final é adotado procedimento pela Companhia de processar os pedidos de vendas somente após a aprovação e/ou confirmação do pagamento pelas operadoras de cartões de crédito ou quitação dos boletos bancários;
- c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – “impairment”: o Grupo não identificou indicativos de impairment no período findo em 31 de dezembro de 2020.

O governo vem tomando medidas para conter a propagação do vírus desde a segunda quinzena de março de 2020. O isolamento social recomendado, o fechamento obrigatório das lojas e a consequente redução do consumo nas lojas físicas passou a ser amplamente adotado a partir de abril de 2020, e contribuiu para impulsionar as vendas on-line, alavancando a receita da Companhia e o número de usuários do serviço de *e-commerce*.

Mesmo considerando o cenário de incertezas quanto à erradicação do surto pandêmico para a retomada normal das atividades, e o impacto negativo da pandemia na economia do país, a Administração da Companhia avaliou os efeitos subsequentes dessa crise, inclusive em suas

projeções de resultados e geração de caixa, aplicando sua melhor estimativa, e concluiu que não há necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, e não há efeitos adversos relevantes em suas operações que coloquem em dúvida sua continuidade operacional. O Grupo continuará monitorando a situação da pandemia, a fim de manter atualizada as suas projeções de resultados e as correspondentes análises de eventuais efeitos sobre as suas informações contábeis.

2 Lista de entidades combinadas

A lista a seguir descreve todas as entidades relevantes do Grupo combinado e afiliadas.

Entidades combinadas nestas demonstrações financeiras	Definição	País	Companhia que detêm o controle	Participação Acionária		
				2020	2019	2018
Infracommerce Ltd	IFC Ltd	Cayman	Controladora Final	100,00%	100,00%	100,00%
Infracommerce LLC	IFC LLC	EUA	IFC Ltd	-	100,00%	100,00%
Infracommerce Holding LLC	IFC Holding	EUA	IFC Ltd	-	100,00%	100,00%
Infracommerce CXaaS S.A.	A "Companhia"	Brasil	IFC LLC	100,00%	-	-
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda,	IFC Ltda,	Brasil	IFC	100,00%	100,00%	100,00%
Inframedia Soluções em Informática Ltda – EPP	Inframedia	Brasil	IFC	100,00%	100,00%	100,00%
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda,	IFC Varejo	Brasil	IFC	100,00%	99,99%	99,99%
Infracommerce Negocios Y Soluciones en Internet MX	IFC MEX	México	IFC	100,00%	100,00%	100,00%
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda,	IFS Ltda	Brasil	IFC	100,00%	100,00%	100,00%
Finago Administração de Pagamentos Ltda,	Finago	Brasil	IFC	100,00%	100,00%	-
Pier 8 Serviços de Varejo Ltda, (a)	Pier 8	Brasil	IFC Ltda	100,00%	-	-
Armazens Gerais Furusho & Salzano Ltda, (a)	Armazem	Brasil	IFC Ltda	100,00%	-	-
Participação em não controlada						
New Retail Limited	New Retail	Cayman		21,44%	21,44%	21,44%

(a) Empresas adquiridas em 23 de Dezembro de 2020, conforme detalhado na nota 2.1.

Razões para combinar as entidades

O Grupo decidiu apresentar essas demonstrações financeiras combinadas de forma a combinar todos os números de todas as empresas que estão sob controle comum e foram controladas pela mesma parte ao longo de todos os períodos no relatório apresentado. A razão da combinação das entidades é para apresentar assim as demonstrações financeiras combinadas como parte do processo de *IPO* (Oferta Pública Inicial) na estrutura que irá refletir o Grupo após a incorporação mencionada na nota 27, o que ocorreu em fevereiro de 2021. As demonstrações financeiras combinadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente.

2.1 Aquisição de subsidiárias e participações não controladoras

i) Aquisição de subsidiárias

Combinações de negócios são contabilizados usando o método de aquisição. A consideração transferida na aquisição é geralmente medida pelo valor justo, assim como os ativos líquidos identificados adquiridos e os passivos assumidos. Todo o ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura é testado anualmente para fins de *impairment*. Os custos da transação são registrados conforme ocorrem, diretamente na demonstração do resultado, exceto se relacionado à emissão de dívidas ou ações.

Contraprestação contingente serão consideradas dependendo do atingimento de metas dentro de um período fixo. As estimativas de desempenho futuro são necessárias para calcular as obrigações no momento da aquisição e em cada data de relatório subsequente. Além disso, estimativas são necessárias para avaliar os ativos e passivos adquiridos em combinações de negócios. Ativos intangíveis, como carteira de clientes, são comumente parte essencial de um negócio adquirido, pois nos permitem obter mais valor do que seria possível.

Mensuração do valor justo

Na mensuração do valor justo, foram utilizadas técnicas de valoração considerando preços de mercado para ativos semelhantes, fluxo de caixa descontado, entre outros.

Por se tratar de uma mensuração preliminar do valor justo, se novas informações obtidas no prazo de um ano, a contar da data de aquisição, sobre os fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, indiquem ajustes nos valores acima mencionados, ou qualquer provisão adicional que existisse na data da aquisição, a contabilização da aquisição será revisada. A expectativa da administração é que apenas medições de intangíveis possam ter algum impacto em relação a esta avaliação preliminar.

Em 23 de dezembro de 2020, a subsidiária IFC Ltda adquiriu 100% das ações da Pier 8 Serviços e Varejo Ltda., e da Armazéns Gerais Furusho & Salzano Ltda., em conjunto “Pier 8”.

A Pier 8 é uma provedora brasileira de serviços de marketing e logística para *e-commerce*, incluindo soluções multiplataforma, *business intelligence* de atendimento ao cliente, operação de armazenamento, gestão de transporte e omnichannel, semelhantes ou complementares aos prestados pelo Grupo, porém atendendo a um base de clientes de médio porte.

A aquisição proporciona ao Grupo maior escala, sinergias de custos e receitas, acesso a uma base de clientes menores e uma equipe qualificada. O Grupo entende que o *core business* da Pier8 e do Grupo são similares, reduzindo significativamente os riscos operacionais e permitindo uma expansão mais rápida da rede logística, além dos benefícios listados acima.

O preço fixo de aquisição foi de R\$ 41.190, a ser liquidado nos termos e condições constantes do instrumento de aquisição, conforme demonstrado a seguir. O preço fixo será pago em quatro parcelas, conforme segue:

- (i) R\$ 23.190 pagos em 29 de dezembro de 2020;
- (ii) R\$ 6.000 após 6 meses da data de fechamento;
- (iii) R\$ 6.000 após 12 meses da data de fechamento; e
- (iv) R\$ 6.000 após 18 meses da data de fechamento.

Impactos no fluxo de caixa:

O total pago até 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 23.190. O total apresentado nas demonstrações combinadas de fluxo de caixa é o valor pago líquido do caixa da companhia adquirida (R\$ 76), tendo assim um efeito de R\$ 23.114.

Os principais acionistas e executivos da Pier8 continuarão no comando das operações por pelo menos um ano e terão direito a um valor adicional (*Earn-out*) de acordo com o desempenho da Pier8 em 2021. O valor do *earn-out* depende diretamente da receita e rentabilidade da empresa e é previsto entre R\$ 0 e R\$ 30.000. O valor justo desta contraprestação contingente, estimado e registrado pelo Grupo, é de R\$ 23.000. A base para determinar o valor a pagar foram as projeções de receita e rentabilidade para 2021, a mesma utilizada para apurar o fluxo de caixa descontado da combinação de negócios. O Grupo estima que o cumprimento do plano estratégico aprovado vai chegar na faixa em que o Grupo deverá pagar R\$ 23.000.

Há uma condição para que todos os ex-acionistas permaneçam na Pier 8 até 31 de dezembro de 2021 como executivos ou prestando serviços como consultores. Se algum deles deixar a Pier8 ou parar de prestar serviços à Pier8, será aplicado um desconto ao cálculo do *earn-out* da seguinte forma:

- 50% se algum deles deixar a Pier8 ou interromper a prestação de serviços para a Pier 8 até 31 de março de 2021;
- 40% se algum deles deixar a Pier8 ou interromper a prestação de serviços para a Pier 8 até 31 de maio de 2021;
- 30% se algum deles deixar a Pier8 ou interromper a prestação de serviços para a Pier 8 até 31 de julho de 2021;
- 20% se algum deles deixar a Pier8 ou interromper a prestação de serviços para a Pier 8 até 30 de setembro de 2021; e
- 10% se algum deles deixar a Pier8 ou interromper a prestação de serviços para a Pier 8 até 31 de dezembro de 2021.

Parte do *earn-out* está relacionada à remuneração a ser paga aos ex-proprietários da adquirida para que prestem serviços à Pier8 durante esse período, já que o *earn-out* será parcialmente perdido no caso de algum deles sair ou deixar de prestar serviços à Pier8 como descrito acima.

Então, a Companhia considerou, nos termos do IFRS 3, o montante de R\$ 11.500 desta contraprestação contingente a ser reconhecida como parte da combinação de negócios e R\$ 11.500 como transação separada representada pela remuneração por serviços pós-combinação, a ser reconhecido como custo de remuneração durante o período de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, numa base mensal.

a Contraprestação transferida

Valor fixo	41.190
Contraprestação contingente (a)	<u>10.964</u>
Total de contraprestação transferidas	<u><u>52.154</u></u>

b Ativos identificados e passivos assumidos

O Grupo apresentou a alocação do valor justo em 2020 como segue:

	Grupo Pier8 – Consolidado	
	23 de dezembro de 2020	
Ativos	12.609	
Passivos	(10.630)	
Valor líquido dos ativos identificados	1.979	
		Na data de aquisição
Caixa e equivalente de caixa		76
Contas a receber		976
Outros ativos		194
Intangível (a)		5.188
Direito de uso		5.024
Imobilizado		1.151
Fornecedores		(1.370)
Arrendamentos		(5.024)
Empréstimos e financiamentos		(2.047)
Outros passivos		(2.189)
Valor líquido de ativos assumidos (i)		1.979

(i) Como a empresa adquiriu 100% dos direitos de voto, está sob o controle da empresa a incorporação das operações no futuro. O Grupo pretende realizar a incorporação das operações para aproveitar o benefício fiscal decorrente dessa operação. Portanto, por este motivo, nenhum imposto de renda diferido foi reconhecido.

As demonstrações de resultados combinadas incluem, desde a respectiva data de aquisição, receitas líquidas e lucros não significativos das subsidiárias devido ao fato da data de aquisição ter sido próxima do fim do exercício.

Caso as entidades adquiridas fossem consolidadas desde 1º de janeiro de 2020, a demonstração do resultado consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 teria uma receita líquida de R\$ 265.878 e prejuízo de R\$ 5.423.

c Ágio

O valor justo na data de aquisição do ágio preliminar consiste de:

52.154

Contraprestação transferida	
Valor líquido dos ativos adquiridos a valor justo (a)	<u>1.979</u>
Ágio – Nota 11	<u>50.175</u>

O ágio apurado na aquisição totaliza R\$ 50.711, que compreende o valor da diferença paga pelo Grupo em relação ao valor justo do patrimônio líquido das empresas adquiridas.

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no valor total de R\$ 270 de honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os custos dos advogados e *due diligence* foram contabilizados como “Despesas Gerais e Administrativas” no Demonstrativo de Resultado.

O ágio é atribuível principalmente às habilidades e relacionamento com os clientes que as empresas adquiridas têm no mercado de médio porte e as sinergias que se espera obter com a integração das empresas nos negócios do Grupo.

(a) A técnica de avaliação usada para mensurar o valor justo do principal ativo adquirido, que é a carteira de clientes, segue o método de excedente de lucro de vários períodos. Este método considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela relação com os clientes, excluindo quaisquer fluxos de caixa relacionados com ativos contributivos.

ii) Aquisição de participação em não controladas

Em junho de 2018, a entidade Infracommerce LLC adquiriu 21,44% de participação na New Retail Limited, empresa com sede nas Ilhas Cayman que detém o seguinte investimento:



O preço de aquisição foi de US\$ 2.115 mil (equivalente a R\$ 7.942), a ser liquidado de acordo com os termos e condições previstos no instrumento de compra, conforme segue:

- i) O valor de US\$ 100 mil (R\$ 385) a pagar em dinheiro em até 30 dias a partir da data do contrato;
- ii) Nota promissória à vista, no valor de US\$ 500 mil (R\$ 1.927), emitida pelo comprador a favor da New Retail;
- iii) Uma segunda nota promissória com vencimento em 10 de julho de 2018 no valor de US\$ 1.015 mil (R\$ 3.903) emitida pelo comprador em favor da New Retail;

iv) Cessão de crédito decorrente do empréstimo no valor de US\$ 500 mil (R\$ 1.927) concedido à Brandlive S.A.

Opção de Compra (Call Option)

Conforme mencionado no instrumento de compra, o Grupo possui a opção de compra das ações remanescentes, a qual segue as regras abaixo para que as mesmas possam ser exercidas:

- Se a opção de compra for exercida em ou antes de 31 de dezembro de 2019, o preço por ação será igual ao valor obtido pela divisão do maior dos seguintes valores, pelo número total de ações emitidas e em circulação na data em que a opção de compra é exercido: (i) valor *pre-money* de US\$ 29.700 mil; (ii) múltiplo de 15 vezes o EBITDA da investida;
- Se a opção de compra for exercida após 31 de dezembro de 2019, mas em ou antes de 31 de dezembro de 2020, o preço por ação será igual ao valor obtido pela divisão do maior dos seguintes valores, pelo número total de ações emitidas e em circulação na data em que a opção de compra é exercida: (i) valor *pre-money* de US\$ 40.000 mil; (ii) múltiplo de 10 vezes o EBITDA da investida;
- Se a opção de compra for exercida após 31 de dezembro de 2020, mas em ou antes de 31 de dezembro de 2021, o preço por ação será igual ao valor obtido pela divisão do maior dos seguintes valores, pelo número total de ações emitidas e em circulação na data em que a opção de compra é exercida: (i) valor *pre-money* de US\$ 60.000 mil; (ii) múltiplo de 10 vezes o EBITDA da investida;
- Por um período de 5 anos após o exercício da opção de compra (acima), o Grupo terá uma segunda opção de compra. O preço de compra será igual ao valor obtido pela divisão do maior dos seguintes valores, pelo número total de ações emitidas e em circulação na data em que a opção de compra for exercida: (i) valor *pre-money* de US\$ 100.000 mil; (ii) múltiplo de 10 vezes o EBITDA da investida;

A opção de compra foi considerada pelo Grupo como fora do dinheiro (*out-of-the-money* - OTM) e, portanto, o valor justo das opções de compra foi avaliado como 0 (zero) para todos os períodos desde a data de aquisição (junho de 2018, 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020). Desta forma, nenhum valor foi registrado como instrumento financeiro relacionado à opção de compra.

O Grupo concluiu que há influência significativa sobre sua participação não controladora, porém nenhum controle sobre a investida.

3 Base de preparação para as demonstrações financeiras combinadas

As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), bem como com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

O objetivo da apresentação destas demonstrações financeiras combinadas está descrito na nota 2, “*Razões para combinar as entidades*”.

Para efeitos de apresentação das demonstrações financeiras combinadas do Grupo, foram usados os seguintes procedimentos:

(i) Avaliação da combinação e entidades consideradas na combinação

As entidades objeto da combinação estavam sob controle comum e administração comum ao longo do período coberto pelas demonstrações financeiras combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de controle do CPC 36 - Demonstrações Consolidadas.

As informações financeiras em 31 de dezembro de 2020 para cada uma das entidades combinadas podem ser resumidas da seguinte forma:

	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro/(prejuízo) do exercício
IFC Ltda.	407.014	349.854	57.160	(5.413)
Pier 8 and Armazem	12.610	10.631	1.979	-
Inframedia	-	1.917	(1.917)	(1)
IFC Varejo	33	3.276	(3.243)	(12)
IFC MEX	7.261	8.530	(1.269)	(193)
IFS Ltda.	15.543	15.599	(56)	(955)
Finago	2.870	1.937	933	(69)
IFC CXaaS	59.522	6	59.516	(1.218)
IFC LLC	67.078	(110)	67.188	(5.795)
IFC Ltd	70.530	2.880	67.650	(2.334)
Eliminações	(219.220)	(38.929)	(180.291)	13.678
	423.241	355.591	67.650	(2.312)

(ii) Critérios para a preparação das demonstrações financeiras combinadas:

Na preparação das demonstrações financeiras combinadas do Grupo foram utilizados os princípios de consolidação do CPC 36, os quais consideraram os procedimentos mencionados na nota 4.1. As políticas contábeis são uniformes em todas as entidades combinadas.

As informações relevantes nas demonstrações financeiras combinadas, e somente elas, estão sendo divulgadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras combinadas foram autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 01 de março de 2021.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado combinada (DVA) é exigida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. IFRS não requer a apresentação desta demonstração. Desta forma, para efeitos do IFRS, esta demonstração é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras combinadas.

3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A tabela a seguir apresenta a moeda funcional de cada empresa do grupo:

Companhia	Moeda funcional
Infracommerce Ltd.	Real Brasileiro
IFC LLC	Real Brasileiro
IFC Holding	Real Brasileiro
IFC CXaaS	Real Brasileiro
IFC Ltda.	Real Brasileiro
Inframedia	Real Brasileiro
IFC Varejo.	Real Brasileiro
IFC MEX	Peso Mexicano
IFS Ltda.	Real Brasileiro
Finago	Real Brasileiro
Pier 8	Real Brasileiro
Armazem	Real Brasileiro
New Retail	Peso Argentino

3.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a administração realizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores divulgados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas de forma prospectiva.

a. Julgamentos

As informações sobre os julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras combinadas estão incluídas nas seguintes notas:

Nota 18 - receita de comissão: determinação de quando o Grupo atua como agente na transação;

Nota 12 - prazo do arrendamento: se o grupo tiver razoável certeza de exercer as opções de extensão.

Nota 2.1 - aquisição de controlada: pagamentos a ex-proprietários da adquirida.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que apresentam risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos para o exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 2.1 - aquisição de controlada: valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, mensurados em base provisória;

Nota 11 – teste de impairment do investimento: principais premissas para recuperação de valores;

Mensuração do valor justo

Algumas das políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a mensuração do valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que tem responsabilidade geral por revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo valores justos de Nível 3, com *report* direto ao Diretor financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, como estimativas de preços de corretores ou serviços de precificação, forem usadas para medir o valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para embasar a conclusão de que essa avaliação atende aos requisitos do CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia de valor justo no qual essa avaliação deve ser classificada.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo usa dados de mercado observáveis, sempre que possível. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis em uma hierarquia de valor justo baseada nos dados usados nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: cotação de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (i.e, como é precificado de fato) ou indiretamente (i.e, derivados dos preços);
- Nível 3: dados para o ativo ou passivo que não são baseados em dados de mercado observáveis (dados não observáveis).

Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo se enquadram em níveis diferentes da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como o nível mais baixo de entrada que seja significativo para toda a mensuração.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as alterações.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas:

- **Nota 23** – pagamento baseado em ações;
- **Nota 2.1** – aquisição de subsidiária.

4 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras consolidadas, a menos que esteja mencionado de outra forma.

4.1 Base de combinação e consolidação

(i) Combinações de negócios

O Grupo utiliza o método de combinações de negócios para registro quando o controle é transferido para o Grupo.

Ao determinar se um determinado conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridas inclui, no mínimo, um ativo mensurável e se estes ativos tem a capacidade para produzir resultados.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permita uma avaliação simplificada de se um conjunto adquirido de atividades e ativos não é um negócio. O teste de concentração opcional é aplicado se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiverem concentrados em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação de aquisição transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável.

Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relação pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são registradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são classificadas no resultado do exercício.

(ii) ***Controladas***

O Grupo controla uma entidade quando está exposto, ou tem direito, aos retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle se encerra.

Nas demonstrações financeiras combinadas, os investimentos nas controladas são reconhecidos utilizando o método de equivalência patrimonial.

(iii) ***Participação de acionistas em coligadas***

Os investimentos do Grupo por não-controladores compreendem as participações em controladas e subsidiárias.

As coligadas são as entidades em que o Grupo, direta ou indiretamente, tem influência significativa, mas não controla ou controla conjuntamente, sobre políticas financeiras operacionais. Uma *joint venture* é um acordo no qual o Grupo tem controle conjunto, pelo qual o Grupo tem direitos sobre o patrimônio líquido do acordo, em vez de direitos de seus ativos e obrigações para seus passivos.

Esses investimentos são inicialmente reconhecidos a custo, o que inclui os custos de transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo do exercício e outros rendimentos abrangentes da empresa investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto se encerra. Nas demonstrações financeiras combinadas, os investimentos em controladas também são contabilizadas por esse método.

(iv) ***Transações eliminadas na combinação das demonstrações financeiras***

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4.2 Moeda estrangeira

(i) ***Transações em moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) ***Operações no exterior***

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas no final do respectivo mês.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado da alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

	Taxa de fechamento		
	2020	2019	2018
Dólar Americano ("US\$")	5,1961	4,0307	3,8748
Peso Mexicano ("MXN\$")	0,2608	0,2134	0,1972

Peso Argentino (“ARS\$”)	0,0617	0,0670	0,1010
--------------------------	--------	--------	--------

4.3 Receitas de contratos com clientes

As receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável.

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma determinada receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Assim, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços do cliente. Determinar o momento da transferência de controle - em um determinado momento ou ao longo do tempo - requer julgamento.

Receita de serviços

As receitas de serviços do Grupo compreendem toda gestão de *e-commerce* de seus clientes, incluindo, mas não se limitando à gestão de plataformas, gestão comercial, gestão de carteira de clientes, gestão logística e transporte, gestão do atendimento ao cliente e aos consumidores finais, registro de produtos e produção de conteúdo, gestão de mídia digital e gerenciamento de projetos digitais.

Há principalmente dois fluxos de receita que o Grupo segregava suas receitas: (i) receita de serviços (comissão) relacionados à venda de produtos dos clientes, que podem envolver um ou uma combinação de serviços prestados pelo Grupo, mas sempre vinculados à venda do produto do cliente – a receita mais significativa do Grupo e (ii) receita de outros serviços.

- (i) Para a receita de serviços relacionados à venda de produtos de seus clientes, o Grupo atua como um agente nos contratos firmados com seus clientes, nas transações que envolvem a venda de produtos do cliente, conforme CPC 47/IFRS 15. Como resultado da intermediação e prestação dos serviços o Grupo cobra uma comissão. Embora possa envolver serviços combinados, a obrigação de desempenho será cumprida com a venda de mercadorias do cliente, quando o produto do cliente é entregue ao consumidor final e o recebimento deste produto é aceito (em um momento específico – *at a point in time*).

Principais pontos do contrato: (i) serviços que farão parte do escopo contratado do Cliente, como por exemplo, tecnologia omnichannel, fullfilment e fintech; (ii) a comissão que será cobrada ao aplicar o percentual sobre cada produto vendido no website ao consumidor final. Este percentual varia de acordo com a quantidade de serviços contratados; e (iii) condições de pagamento e transferência de recebimentos dos produtos vendidos (GMV).

- (ii) Outros serviços, que não estão vinculados ao serviço de gestão logística e de transportes dos produtos do cliente, são reconhecidos quando o valor de receita pode ser estimado de forma confiável, os prováveis benefícios econômicos associados à transação fluam para o Grupo, e a etapa de conclusão da transação no final do período de relatórios pode ser mensurada de forma confiável, bem como quando seu valor e custos puderem ser mensurados confiavelmente. Os

preços dos serviços são estabelecidos com base em ordens de serviços ou contratos. Todos os serviços são prestados em um curto período de tempo, principalmente dentro de um mês.

4.4 Adiantamento de fornecedores

Os acordos com os clientes deixam claro que, mesmo que o Grupo compre / gerencie os produtos do cliente, não há risco nem benefícios para a Grupo, uma vez que pode ser devolvida a qualquer momento em caso de término das operações e o Grupo não tem o poder para definir o preço e quantidade dos produtos do cliente, que são vendidos exclusivamente nos sites de seus clientes. No entanto, o Grupo entende que contratualmente a operação e o serviço para o cliente equivalem a atuar como um agente na transação, conforme explicado na nota 4.3.

Como consequência, o “adiantamento de fornecedores” é reconhecido ao custo de aquisição das notas fiscais emitidas pelo fornecedor de mercadorias, que também é cliente do Grupo neste caso, contra a conta de "fornecedores". O Grupo possui os direitos legais sobre o "adiantamento de fornecedores" que somente é liquidado pelo custo de aquisição quando o produto do cliente é vendido e entregue ao consumidor final e, "fornecedores" são liquidados somente quando o Grupo recebe o valor do consumidor final pela venda.

4.5 Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados, são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Acordos de pagamentos baseados em ações – Programa mercantil

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos executivos é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e desempenho serão atendidas de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço na data de aquisição (*vesting date*).

(iii) Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de rescisões são gastos antecipados quando o Grupo não pode mais retirar a oferta desses benefícios e reconhece os custos de uma reestruturação. Caso pagamentos sejam

liquidados depois de 12 meses da data do balanço, então eles são descontados aos seus valores presentes.

4.6 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- rendimentos de juros;
- despesa com juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e

As despesas financeiras compreendem despesas com juros em empréstimos e contraprestação contingente.

A receita ou despesa com juros é reconhecida utilizando o método de juros efetivos.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados através da vida esperada do instrumento financeiro para:

- o custo amortizado do passivo financeiro.

4.7 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

O Grupo determinou que os juros e as penalidades relativas ao imposto de renda e à contribuição social não atendem à definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados nos termos do CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos, que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se determinados critérios forem atendidos.

4.8 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração:

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, em relação aos ativos implementados, a partir da data em que o ativo estiver concluído e pronto para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado, a menos que seja capitalizado como parte do custo de outro ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, como vidas úteis e quantidade residual, são revisados no final de cada ano, ou quando há mudanças significativas sem um padrão esperado, como em casos específicos relevantes e obsolescência técnica. Quaisquer ajustes são reconhecidos como alterações nas estimativas contábeis, de acordo com a necessidade.

A depreciação é calculada linearmente sobre a vida útil estimada dos ativos, como segue:

	Anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5
Máquinas, equipamentos e instalações	10
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

4.9 Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e Mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Plataforma

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e

recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada para abater dos custos dos ativos intangíveis, líquido dos seus valores residuais estimados, usando o método linear sobre a vida útil estimada, e é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. Para as plataformas e carteira de clientes a vida útil utilizada é de 5 anos.

4.10 Instrumentos Financeiros

(i) Reconhecimento e medição inicial

As contas a receber dos clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja o conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente medido a valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são inicialmente mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente – ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a menos que o Grupo mude seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

(iii) *Classificação e mensuração subsequente – ativos financeiros – avaliação se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principais e juros*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa:

- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros

contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

(iv) Classificação e medição subsequente – passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado.

(v) Desreconhecimento – ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; Ou
- transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
 - substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
 - o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(vi) Compensações

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(vii) Valor recuperável (Impairment) dos ativos financeiros

O Grupo aplica o método simplificado para avaliar se reconhece uma perda de crédito esperada para os ativos financeiros.

O Grupo avalia se existe uma perda histórica de crédito para aplicar a matriz de provisionamento com base nos dados históricos de perda de crédito e nos recebíveis vencidos.

Os únicos ativos financeiros sujeitos à análise de valor recuperável são os saldos de contas a receber de clientes, que são liquidados principalmente por meio de cartões de crédito, com a maioria do contas a receber recebido após o processamento de transações com cartão de crédito. Os montantes dos ativos financeiros representam a exposição máxima ao crédito.

Por essa razão, a partir de 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020, o Grupo não havia

reconhecido nenhuma perda de crédito esperada para os ativos financeiros. Além disso, a taxa histórica de perdas do Grupo não é significativa, não há inadimplência financeira significativa, e não se espera perdas significativas com base no modelo negócio operacional do Grupo.

(viii) Valor recuperável (Impairment) de ativos não-financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O ágio é testado anualmente para o valor recuperável.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

4.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

O Grupo possui diversos processos judiciais e administrativos. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de fiscalizações ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.12 Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao Grupo ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. . Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que os de bens e equipamentos. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; e
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento

resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero..

Arrendamento de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer o direito de uso de arrendamentos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamentos como uma despesa linear ao prazo do uso do ativo.

4.13 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento. Algumas das políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação..

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação.

Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

4.14 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se:

- (i) o lucro atribuível aos acionistas da empresa, excluindo quaisquer custos de manutenção de ações que não sejam ações ordinárias; e
- (ii) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o exercício, ajustadas por um componente de bônus em ações ordinárias emitidas durante o ano, ações planejadas a serem emitidas na formação do novo veículo com a oferta pública de ações, excluindo ações em tesouraria.

4.15 Novas normas e interpretações adotadas a partir de 1º de janeiro de 2020

O Grupo aprovou inicialmente alterações ao CPC 15/IFRS 3 sobre a definição de negócios em 1º de janeiro de 2020. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Concessões de aluguel relacionadas ao COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- Imobilizado: Receita antes do uso pretendido (alterações no CPC 27/IAS 16);
- Classificação de Passivos em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1);

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019	2018
Caixa e bancos	6.600	25.131	2.580
Aplicações financeiras	63.210	12.623	8.831
	69.810	37.754	11.411

Caixa e equivalentes de caixa são quaisquer títulos de curto prazo com prazos de vencimento de 90 dias ou menos. A Administração do Grupo define "Caixa e equivalentes de caixa" como valores mantidos com o objetivo de cumprir compromissos financeiros de curto prazo, ao invés de investimentos ou outros fins.

As aplicações financeiras são facilmente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a riscos significativos de variação de valor, e são registrados a valores de custo mais rendimento acumulado até datas de balanço, não superior ao valor de mercado ou realização. Referem-se a investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDB), reajustados com base na variação do

Certificado de Depósito Interbancário, remunerado a uma taxa anual média de 2,75% a.a. em 2020 (5,97% a.a. em 2019 a.a. e 6,40% a.a. em 2018).

A exposição do Grupo aos riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros e passivos são divulgadas na nota explicativa 24.

6 Contas a receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a receber de operadoras de cartão de crédito (i)	38.730	35.865	24.165
Contas a receber de clientes (ii)	61.074	53.714	31.454
	<u>99.804</u>	<u>89.579</u>	<u>55.619</u>

- (i) Correspondem às contas a receber das vendas através de cartão de crédito, que o Grupo recebe em montantes, prazos e parcelas definidas no momento da venda dos produtos dos clientes. Esse valor corresponde a Venda Bruta de Mercadoria (*GMV*) referente as vendas do Grupo sobre os produtos dos clientes. O Grupo realizou antecipação de cartões durante o ano de 2020 no montante de R\$ 139.726 (R\$ 136.371 em 2019 e R\$ 27.291 em 2018), onde transfere para as operadoras de cartão de crédito e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos consumidores e, assim, liquidou o contas a receber destes créditos.
- (ii) O contas a receber dos clientes, correspondem ao rebalanceamento da margem em que o produto do cliente foi vendido no site para o consumidor final por um preço abaixo do negociado na formação da margem do produto quando da negociação entre o Grupo e o cliente. Como os contratos garantem a margem do Grupo, visto que o Grupo atua como agente na operação, então a margem é sempre rebalanceada mensalmente. Conforme mencionado na nota 24, este valor é liquidado contra a conta de “fornecedores”, onde o grupo possui os valores a pagar para os respectivos fornecedores.

As contas a receber do Grupo são apresentadas juntamente com os valores em aberto de Venda Bruta de Mercadoria (*GMV*) e o Grupo retém os valores relativos às comissões. Dessa forma, em geral, a diferença entre o valor que o Grupo recebe com a venda dos produtos dos clientes e o valor que o Grupo paga aos fornecedores é o valor efetivo referente à comissão do Grupo devido aos serviços que o Grupo fornece atuando como agente da transação.

7 Adiantamento de fornecedores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamento de fornecedores (i)	38.241	37.048	30.727
	<u>38.241</u>	<u>37.048</u>	<u>30.727</u>

- (i) Corresponde ao saldo de mercadorias dos clientes, do qual o Grupo atua como agente na transação, conforme explicado na nota 4.4.

8 Impostos a recuperar

<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
-------------	-------------	-------------

ICMS (i)	34.660	15.185	3.216
PIS and COFINS (ii)	3.740	2.442	968
Outros impostos	321	388	402
Impostos México	898	630	564
	39.619	18.645	5.150
Correntes	13.086	9.599	5.150
Não-Correntes	26.533	9.046	-
	39.619	18.645	5.150

- (i) O valor de R\$ 26.641, refere-se ao ICMS DIFAL gerado nas operações interestaduais em que esse imposto não está incluído na margem do Grupo negociada com o cliente. Desta forma o Grupo reembolsa este crédito ao fornecedor dos produtos, que são os clientes. Então, o mesmo valor a ser reembolsado é reconhecido em “outras contas a pagar” – nota 17.
- (ii) Em 2019, a entidade IFC Ltda obteve decisão transitada em julgado para a ação judicial sobre o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A ação foi ajuizada em 2017, garantindo o direito aos créditos para o período desde 2016. O valor estimado e registrado para esses créditos foi de R\$ 4.055, sendo R\$ 3.823 referente ao principal e reconhecido em "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas", e R\$ 232 referentes à correção monetária, reconhecido em "receita financeira". Para mensurar os créditos, o Grupo utilizou a resolução de consulta Cosit 13 emitida pela Receita Federal, que estabelece a utilização do ICMS pago como base para o cálculo dos créditos, ao invés do ICMS destacado nas notas fiscais. Em 2021, o Grupo pretende entrar com uma ação pedindo que o crédito seja calculado considerando o ICMS destacado nas notas fiscais, o que, na visão do Grupo e de seus assessores jurídicos, ainda é controverso. O ativo contingente decorrente desta matéria em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 4.587.

9 Investimento em coligadas

Empresa	Percentual de participação direta			Participação		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
New Retail	21,44%	21,44%	21,44%	7.914	7.269	7.497
Total				7.914	7.269	7.497
Movimentação do investimento						
Em 01 de Janeiro de 2018			-			
Aquisição de participação em não-controlada (2.1)			7.942			
Resultado de equivalência patrimonial			(395)			
Ajuste de conversão em controladas			(50)			
Em 31 de dezembro de 2018			7.497			
Resultado de equivalência patrimonial			(191)			
Ajuste de conversão em controladas			(37)			
Em 31 de dezembro de 2019			7.269			
Resultado de equivalência patrimonial			688			
Ajuste de conversão em controladas			(43)			
Em 31 de dezembro de 2020			7.914			

Teste de valor recuperável (*impairment*) sobre o investimento

A menor Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi definida pelo Grupo como sendo a New Retail Ltd. e o seu valor recuperável foi baseado no valor em uso, determinado pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, a serem gerados a partir do uso contínuo da UGC.

O valor contábil da UGC, que possui o total de R\$ 7.914, foi determinado como inferior ao seu valor recuperável e, portanto, não houve perdas reconhecidas em 2020, 2019 e 2018.

As principais premissas utilizadas para esta estimativa são as seguintes:

	<u>Taxa (a.a)</u>
Custo de capital médio ponderado - WACC	17,14%
Perpetuidade	2,00%

As premissas de fluxo de caixa futuros e a perspectiva de crescimento da UGC foram baseadas no orçamento anual da UGC e nos planos de negócios para os próximos cinco anos, aprovados pela administração, bem como foi utilizado dados de mercado comparáveis que melhor representa as condições econômicas vigentes durante o período da vida econômica útil dos ativos geradores de fluxo de caixa.

Na nota 27 é divulgado como evento subsequente uma participação acionária adicional de 40% da New Retail Ltd.

10 Imobilizado

	01/01/2018	Adições	Baixas	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2019	Adições	Combinação de negócios	Baixas	31/12/2020
Custo											
Benfeitorias em bens de terceiros	1.427	11	-	1.438	151	-	1.589	28	-	-	1.559
Máquinas e Equipamentos	812	204	-	1.016	92	-	1.108	1	72	-	1.029
Instalações	3.158	735	-	3.893	3.695	-	7.588	9.268	742	-	17.598
Equipamentos de Computador	1.424	314	(5)	1.733	1.264	(7)	2.990	1.926	225	-	5.141
Veículos	40	-	-	40	-	-	40	1	-	(40)	1
Móveis e utensílios	708	200	-	908	519	-	1.427	447	111	-	1.985
	7.569	1.464	(5)	9.028	5.721	(7)	14.742	11.671	1.150	(40)	27.313
Depreciação acumulada											
Benfeitorias em bens de terceiros	(83)	(103)	-	(186)	(89)	-	(275)	(215)	-	-	(432)
Máquinas e Equipamentos	(140)	(71)	-	(211)	(105)	-	(316)	(275)	-	-	(439)
Instalações	(334)	(314)	-	(648)	(499)	-	(1.147)	(1.137)	-	-	(2.284)
Equipamentos de Computador	(402)	(314)	2	(714)	(329)	7	(1.036)	(734)	-	-	(1.770)
Veículos	(17)	(8)	-	(25)	(7)	-	(32)	(9)	-	40	(1)
Móveis e Utensílios	(136)	(70)	-	(206)	(96)	-	(302)	(123)	-	-	(425)
	(1.112)	(880)	2	(1.990)	(1.125)	-	(3.108)	(2.493)	-	40	(5.351)
Total	6.457	584	(3)	7.038	4.596	-	11.634	9.178	1.150	-	21.962

Teste de *impairment* de ativos

Para os ativos que são sujeitos a depreciação, o Grupo efetua análises para confirmar que não há indícios de *impairment* e nenhum evento ou mudança nas circunstâncias foram encontrados onde indicasse que o valor contábil pode não ser recuperável.

11 Intangível

	01/01/2018	Adições	31/12/2018	Adições	Transf.	31/12/2019	Adições	Combinação de Negócios	Transf.	31/12/2020
Custo										
Ágio (ii)	-	-	-	-	-	-	-	50.175	-	50.175
Contratos de clientes (iii)	-	-	-	-	-	-	-	5.188	-	5.188
Plataforma (i)	4.644	1.361	6.005	1.149	12.879	20.033	15.730	42	17.150	52.955
Marcas e patentes	17	-	17	-	-	17	-	-	-	17
Ativo intangível em progresso (iv)	1.204	1.291	2.495	19.414	(12.879)	9.030	15.043	-	(17.150)	6.923
	5.865	2.652	8.517	20.563	-	29.080	30.773	55.405	-	115.258
Amortização acumulada										
Plataforma (i)	(788)	(756)	(1.544)	(2.347)	-	(3.891)	(5.356)	-	-	(9.247)
	(788)	(756)	(1.544)	(2.347)	-	(3.891)	(5.356)	-	-	(9.247)
Total	5.077	1.896	6.973	18.216	-	25.189	25.417	55.941	-	106.011

- (i) O Grupo observou que a plataforma de e-commerce gerada internamente apresenta rentabilidade futura após estudos realizados por especialistas. Assim, todas as despesas incorridas para sua constituição / configuração foram capitalizadas, sendo medida pelo tempo de trabalho alocado na formatação dessas plataformas de e-commerce. A Administração realizou um teste de recuperabilidade desses ativos, inclusive em seu plano de negócios e não observou qualquer risco de perda.
- (ii) O ágio é alocado em cada unidade geradora de caixa (UGC) e anualmente submetido a uma avaliação de sua recuperabilidade ou, mais frequentemente, quando há uma indicação de que uma unidade geradora de caixa está com baixo desempenho. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa ficar abaixo do seu valor contábil mais o ágio alocado a ela, a imparidade é previamente atribuída à redução do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos demais ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um desses ativos. Qualquer redução no valor do ágio é reconhecida diretamente no resultado do ano em que foi identificada, não podendo ser revertida nos anos subsequentes, mesmo que os fatores que levaram ao seu registro deixem de existir. Como o ágio reconhecido em dezembro de 2020 é resultante da combinação de negócios mencionada na nota 2.1, nenhum teste de *imparment* foi necessário a ser realizado.
- (iii) Preço alocado da aquisição da Pier 8, segundo nota explicativa 2.1.
- (iv) O saldo do intangível em andamento refere-se ao desenvolvimento de plataforma prevista para ser concluída após 1 ano. Após a conclusão, ele será transferido para a respectiva linha de Plataforma.

12 Direito de uso e arrendamento

O Grupo reconhece o direito de uso e o arrendamento na data efetiva do contrato. Os principais contratos de arrendamento se referem ao escritório administrativo e os centros de distribuição. Esses contratos de arrendamento têm uma duração de 5 anos, com opção de renovação.

a) Direito de uso

	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Outros	Total
Reconhecimento inicial do CPC 06 / IFRS 16				
Saldo em - 01 de Janeiro de 2019	29.188	4.575	539	34.302
Amortização	(3.393)	(915)	(108)	(4.416)
Saldo em – 31 de Dezembro de 2019	25.795	3.660	431	29.886
	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Outros	Total
Saldo em – 01 de Janeiro de 2020	25.795	3.660	431	29.886
Combinação de negócios	5.024	-	-	5.024
Baixas	-	(1.508)	-	(1.508)
Amortização	(5.838)	(538)	(108)	(6.484)
Saldo em - 31 de Dezembro de 2020	24.981	1.614	323	26.918

b) Arrendamentos

Arrendamentos	31 Dezembro 2020	31 Dezembro 2019
Centro de distribuição	29.599	27.461
Escritório administrativo	1.781	4.121
Outros	357	450
	31.737	32.032
Circulante	7.873	4.070
Não circulante	23.864	27.962

Demonstrações do resultado

Depreciação	2020	2019
Centro de distribuição	(5.838)	(3.393)
Escritório administrativo	(538)	(915)
Outros	(108)	(108)
	(6.484)	(4.416)
Despesas financeiras		
Centro de distribuição	(2.866)	(1.452)
Escritório administrativo	(372)	(732)
Outros	(47)	(50)
	(3.285)	(2.234)

Pagamento de arrendamentos mensurados a valor presente:

	01 Janeiro 2019	Juros	Pagamentos de principal	Pagamentos de juros	31 Dezembro 2019	Juros	Pagamentos de principal	Pagamentos de juros	Reavaliação / Combinação de Negócios	31 Dezembro 2020
Centro de distribuição	29.188	1.452	(1.727)	(1.452)	27.461	2.866	(2.886)	(2.866)	5.024	29.599
Escritório administrativo	4.575	732	(453)	(732)	4.122	372	(413)	(372)	(1.927)	1.781
Outros	539	50	(90)	(50)	449	47	(93)	(47)	-	357
	34.302	2.234	(2.270)	(2.234)	32.032	3.285	(3.392)	(3.285)	3.097	31.737

A taxa incremental de desconto utilizada para calcular o valor presente foi de 10,9%.

O saldo do direito de uso, reconhecido no dia 01º de Janeiro de 2019 (período inicial de adoção), é de R\$ 34.302, que corresponde aos seguintes itens:

Direito de uso	Valor	Amortização	Taxa de Juros
Centro de Distribuição	4.575	20% p.a.	10,9% p.a.
Escritório Administrativo	29.188	20% p.a.	10,9% p.a.
Outros	539	20% p.a.	10,9% p.a.
Total	34.302		

Arrendamentos	1 Janeiro 2019
Arrendamento operacional em 31 de dezembro divulgado conforme IAS 17 nas demonstrações financeiras combinadas do Grupo	37.598
Arrendamento usando a taxa incremental de desconto em 01 de janeiro de 2019.	34.302

Período de amortização

O cronograma para o pagamento das parcelas de arrendamento é demonstrado abaixo:

Ano	Valor
2022	10.261
2023	7.159
2024	<u>6.444</u>
	<u>23.864</u>

13 Fornecedores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores de mercadoria dos clientes (i)	114.241	95.246	66.122
Outros fornecedores (ii)	<u>46.930</u>	<u>20.450</u>	<u>5.096</u>
	<u>161.171</u>	<u>115.696</u>	<u>71.218</u>

- (i) Valores referentes a compras de mercadorias dos clientes a pagar, de acordo com a nota 7.
- (ii) Valores referentes a fornecedores de outros produtos e serviços inerentes a operação do Grupo, como serviços de TI manutenção dos centros de distribuição, consultorias em geral, etc.

14 Empréstimos e financiamentos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos bancários com garantia (i)	71.909	15.833	628
Circulante	30.262	15.833	425
Não circulante	41.647	-	203

- (i) Empréstimos com garantia de recebíveis do Grupo.

Movimento do saldo

	01 de janeiro 2018	Captaçã o	Pagamento Principal	Juros	Juros pagos	Combinaçã o de negócios	31 de Dezembro 2018
Custo							
Empréstimos	-	910	(242)	-	(40)	-	628
	31 de Dezembro 2018	Captaçã o	Pagamento Principal	Juros	Juros pagos	Combinaçã o de negócios	31 de dezembro de 2019
Custo							
Empréstimos	628	17.884	(2.726)	257	(210)	-	15.833
	31 de Dezembro 2019	Captaçã o	Pagamento Principal	Juros	Juros pagos	Combinaçã o de negócios	31 de Dezembro 2020
Empréstimos	15.833	80.000	(26.007)	1,005	(970)	2.048	71.909

Termos e condições do saldo de empréstimos são:

	2020	2019	2018
Taxa de juros nominal p.a. (%)	6,32	13,21	19,42
Valor de face	71.909	15.833	628
Maturidade	2021-2023	2020	2019

Informação relacionada a exposição do Grupo a taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez está incluída na nota 23.

Período de amortização

O cronograma para o pagamento das parcelas de empréstimos e financiamentos é demonstrado abaixo:

Ano	Valor
2022	20.824
2023	<u>20.823</u>
	<u><u>41.647</u></u>

Covenants

Os empréstimos com a Banco do Brasil consideram os seguintes *covenants* operacionais:

- Informar ao Banco com antecedência sobre eventuais reestruturações societárias; e
- Manter um relacionamento com o Banco de R\$ 5.000;

15 Provisões para contingências

O Grupo realiza uma avaliação recorrente dos riscos envolvidos em processos trabalhistas, tributários e cíveis que se realizam no curso de suas atividades. Esta avaliação é realizada com base nas informações disponíveis e nos fatores de risco presentes em cada processo, amparado pelo parecer da assessoria jurídica do Grupo.

A avaliação e classificação da probabilidade de perda entre provável, possível e remoto, realizadas com base neste trabalho, determina os casos para os quais as reservas podem ser constituídas, e somente contingências classificadas como prováveis serão atribuídas reservas, em valores considerados necessários para cobrir quaisquer despesas que possam ser incorridas decorrentes do resultado do referido processo.

	Civil	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2018	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>6.908</u>	<u>6.909</u>
Adições	200	642	-	842
Pagamentos / baixas	<u>(36)</u>	<u>-</u>	<u>(114)</u>	<u>(150)</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	<u>165</u>	<u>642</u>	<u>6.794</u>	<u>7.601</u>
Adições	209	318	-	527
Pagamentos / baixas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(288)</u>	<u>(288)</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	<u>374</u>	<u>960</u>	<u>6.506</u>	<u>7.840</u>
Adições	296	-	169	465
Combinação de negócios (nota 2.1)	-	-	757	757
Pagamentos / baixas	<u>(31)</u>	<u>(232)</u>	<u>(1.423)</u>	<u>(1.686)</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	<u>639</u>	<u>728</u>	<u>6.009</u>	<u>7.376</u>

O Grupo calcula a provisão de contingência relacionada a impostos associados a risco trabalhista.

O Grupo possui ações tributárias, cíveis e trabalhistas, com risco de perda classificado pela Administração como possível com base na avaliação de seu advogado, nos valores de R\$ 2.284 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 325 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 6 em 31 de dezembro de 2018).

16 Contas a pagar de combinação de negócios

	2020	2019	2018
Contas a pagar de combinação de negócios (nota 2.1)	28.964	-	-
	28.964	-	-
Circulante	6.000	-	-
Não circulante	22.964	-	-
	28.964	-	-

17 Outras contas a pagar

	2020	2019	2018
ICMS reembolsável ao fornecedor (nota 8)	26.641	-	-
Outras contas a pagar	2.492	3.068	2.623
	29.133	3.068	2.623
Circulante	2.488	3.068	2.623
Não circulante	26.645	-	-
	29.133	3.068	2.623

18 Receita líquida

	2020	2019	2018
Serviços prestados - Brasil	242.609	143.920	100.468
Serviços prestados - México	4.819	2.374	3.625
	247.428	146.294	104.093
Impostos - Brasil	(10.865)	(7.510)	(2.700)
Impostos - México	(630)	(430)	(791)
Total impostos	(11.495)	(7.940)	(3.491)

Total de receita líquida – receita de contrato com clientes	235.933	138.354	100.602
<i>Desagregação da receita:</i>			
<i>(em um determinado momento – at a point in time)</i>			
Receita de serviços relacionadas a venda de produtos dos clientes	233.985	137.098	99.646
<i>(ao longo do tempo – over time)</i>			
Receita com outros serviços	1.948	1.256	956
Total	235.933	138.354	100.602

19 Custo dos serviços prestados e despesas operacionais

	2020	2019	2018
Salários	(90.841)	(55.732)	(41.407)
Serviço de suporte a plataforma	(39.006)	(18.900)	(10.600)
Fretes	(36.620)	(19.368)	(11.618)
Depreciação e amortização	(7.849)	(3.472)	(1.636)
Depreciação de direitos de uso	(6.484)	(4.416)	-
Taxa de transações de pagamento	(6.134)	(5.094)	(3.280)
Embalagens	(4.990)	(1.279)	(2.231)
Programa de opção de ações (nota 23)	(472)	(448)	(818)
Serviços de terceiros	(14.030)	(8.725)	(12.521)
Outras perdas	(472)	(7.972)	(219)
Aluguel - arrendamento	-	-	(3.085)
Despesas de contingências	1.221	(239)	(728)
Comissões	(1.478)	(610)	(554)
Outras despesas	(23.006)	(11.012)	(11.478)
	(230.161)	(137.267)	(100.175)

Grupo Infracommerce
Demonstrações financeiras combinadas
31 de Dezembro de 2020

Custo dos serviços prestados	(118.535)	(74.456)	(66.369)
Despesas de vendas	(15.869)	(10.889)	(1.194)
Despesas administrativas	(100.437)	(58.388)	(31.715)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.680	6.466	(897)
	(230.161)	(137.267)	(100.175)

20 Resultado financeiro líquido

	2020	2019	2018
Despesas Financeiras			
Juros sobre arrendamentos (nota 12)	(3.285)	(2.234)	-
Juros sobre empréstimos (nota 14)	(970)	(257)	-
Multas	(2.675)	(425)	(434)
IOF	(161)	(337)	(170)
Despesas bancárias	(1.355)	(1.091)	(291)
Taxa de antecipação de recebíveis	(1.614)	(654)	(780)
Outras despesas financeiras	(2.324)	(3.708)	(1.395)
Despesa de variação cambial	(625)	(2.307)	(3.346)
	(13.009)	(11.013)	(6.416)
Receitas financeiras			
Receita de juros	118	198	51
Descontos obtidos	51	65	2
Receita com aplicações financeiras	395	34	78
Outras receitas financeiras	120	255	56
Receita de variação cambial	3.553	1.677	3.508
	4.237	2.229	3.695
Resultado financeiro líquido	(8.772)	(8.784)	(2.721)

21 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculadas nas alíquotas previstas na legislação tributária de cada uma das Empresas do Grupo para os anos encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, são apresentadas da seguinte forma:

	2020	2019	2018
Prejuízo antes de imposto e contribuição social	(2.312)	(7.888)	(2.689)
Imposto de renda e contribuição social a taxa de 25% e 9%, respectivamente	786	2.682	914
Efeito do imposto em:			
Despesas não dedutíveis e permanentes	(162)	(491)	(34)
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	(1.388)	(2.343)	(751)
Equivalência patrimonial	234	(65)	(134)
Receitas não dedutíveis e diferenças permanentes	530	217	5
Resultado de imposto de renda e contribuição social	-	-	-
Aliquota efetiva	0%	0%	0%

b. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos		Ativos fiscais diferidos não reconhecidos		Ativos fiscais diferidos não reconhecidos		
	01/01/2018	no resultado	12/31/2018	no resultado	12/31/2019	no resultado	12/31/2020
Prejuízo fiscal acumulado	22.570	751	23.326	2.343	25.669	1.388	27.057
(-) Parcela não reconhecida	<u>(22.570)</u>	<u>(751)</u>	<u>(23.326)</u>	<u>(2.343)</u>	<u>(25.669)</u>	<u>(1.388)</u>	<u>(27.057)</u>
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-

Os prejuízos fiscais acumulados não expiram de acordo com a legislação tributária brasileira vigente. Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos em relação a esses itens, pois o Grupo não tem histórico de lucros e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base em estudo de viabilidade técnica, o que permitiria o registro de ativos fiscais diferidos conforme exigido pela norma contábil.

22 Pagamento baseado em ações

Em 2012, o Grupo estabeleceu um plano de opções de ações para seus executivos. O plano é gerido pelo Conselho de Administração do Grupo, observando os limites e diretrizes estabelecidos no plano.

O plano foi criado com os seguintes objetivos: (i) atrair, reter e motivar os beneficiários; (ii) gerar valor para os acionistas; e (iii) incentivar a visão empreendedora do negócio.

O plano inclui ações emitidas pelo Grupo. Conforme estabelecido no plano, o preço de exercício das opções de ações não será inferior a 100% do preço de mercado na data de outorga. Qualquer exceção deve ser aprovada pelo Conselho de Administração do Grupo. A condição de *vesting* é baseada nos serviços prestados pelos executivos do Grupo.

O período de *vesting* durante o qual o beneficiário não poderá exercer a opção de ações respeitará as seguintes condições: (i) 25% do total das opções de ações concedidas só poderá ser exercida após o período de 12 meses de serviço contínuo e; (ii) 1/36 adicional das opções totais de ações podem ser exercidas à medida que o beneficiário completar um mês adicional de serviços contínuos. Em alguns casos, o período de *vesting* é de 36 meses consecutivos.

O movimento das opções de ações durante 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 é mostrado abaixo:

	2020		2019		2018	
	Números de Opções	Média Ponderada do Preço de Exercício	Número de Opções	Média Ponderada do Preço de Exercício	Número de Opções	Média Ponderada do Preço de Exercício
Saldo em 01 de Janeiro	27.387	195,31	21.134	127,34	19.131	90,34
Expiradas durante o ano	(1.251)	348,57	(100)	309,00	(1.244)	263,36
Exercidas durante o ano	(11.064)	74,07	(403)	34,51	(1.528)	121,02
Emitidas durante o ano	12.586	426,22	6.756	400,00	4.775	309,00
Saldo em 31 de Dezembro	27.658	341,95	27.387	195,31	21.134	127,34
Exercíveis em 31 de Dezembro	8.812	197,48	17.096	91,28	16.410	76,70

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, foi reconhecido uma despesa de pagamento baseada em ações de R\$ 472, R\$ 449 e R\$ 818, respectivamente, com o plano de opções de ações concedido aos executivos do Grupo.

O valor justo das opções de ações foi calculado utilizando o modelo Black & Scholes, baseado nas seguintes premissas:

Data Emissão	Opções Emitidas	Preço medio ponderado	Valor Justo da Ação	Volatilidade	Taxa livre de Risco
2018	4.775	USD 309	USD 261	56%	2,24%
2019	6.756	USD 400	USD 199	51%	4,56%
2020	12.586	USD 426	USD 306	30%	2,57%

Vida da opção

O tempo de vida esperado pelo Grupo representa o período durante o qual se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado com base no pressuposto de que os beneficiários exercerão suas opções de 2021 a 2023.

Taxa livre de Risco

O Grupo adotou como taxa de juros livre de riscos, a taxa equivalente aos títulos do Tesouro dos EUA disponíveis na data de cálculo e com vencimento equivalente ao da opção.

Volatilidade esperada

A volatilidade estimada levou em conta a ponderação do histórico de negociação de ações de empresas comparáveis.

23 Instrumentos financeiros

O Grupo tem operações de instrumentos financeiros. Esses instrumentos são gerenciados por meio de estratégias operacionais e controles internos com o objetivo de garantir liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no monitoramento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

O Grupo não faz investimentos especulativos em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações são consistentes com as políticas e estratégias definidas pela gestão do Grupo.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo, sobre cada um dos riscos acima e processos de medição e gestão de riscos.

Categorias de Instrumentos Financeiros		2020		2019		2018	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	69.810	69.810	37.754	37.754	11.411	11.411
Contas a receber	Custo Amortizado	99.804	99.804	89.579	89.579	55.619	55.619
Adiantamentos de fornecedores	Custo Amortizado	38.241	38.241	37.048	37.048	30.727	30.727
Outras contas a receber	Custo Amortizado	6.600	6.600	1.899	1.899	2.376	2.376
Total		214.455	214.455	166.280	166.280	100.133	100.133

Categorias de Instrumentos Financeiros		2020		2019		2018	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
Fornecedores	Outros Passivos Financeiros	161.171	161.171	115.696	115.696	71.218	71.218
Adiantamentos de clientes	Outros Passivos Financeiros	843	843	4.467	4.467	574	574
Empréstimos e financiamentos	Outros Passivos Financeiros	71.909	71.909	15.833	15.833	628	628
Arrendamentos	Outros Passivos Financeiros	31.737	31.737	32.032	32.032	-	-
Contas a pagar pela combinação de negócios	VJR	28.964	28.964	-	-	-	-
Outras contas a pagar	Outros Passivos Financeiros	29.133	29.133	3.068	3.068	2.623	2.623
Total		323.757	323.757	171.096	171.096	75.043	75.043

Cálculo do Valor Justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base nas informações de menor nível que são significativas para a medição do valor justo como um todo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) nos mercados para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais o menor e significativo nível de informação para medir o valor justo direta ou indiretamente observável. A Empresa utiliza a técnica de fluxo de caixa com desconto para medição.

Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais o menor e significativo nível de informação para medir o valor justo é inobservável.

A medição dos ativos e passivos do Grupo é demonstrada abaixo:

Categorias de Instrumentos Financeiros	Classificação	2020	2019	2018	Nível
Contas a pagar pela combinação de negócios (note 2.1)	VJORA	10.964	-	-	3
Total		10.964	-	-	

A avaliação da contraprestação contingente a pagar considera o valor presente do pagamento esperado, descontado por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco. O pagamento esperado é determinado considerando os cenários prováveis para previsão de receita e EBITDA, o valor a ser pago em cada cenário e a probabilidade de cada cenário. Os *inputs* significativos inobserváveis são a previsão para a taxa de crescimento anual da receita, a previsão para a margem EBITDA e a taxa de desconto ajustada ao risco de 10,67%.

Análise de Sensibilidade – valor justo – Nível 3

Para os valores justos da contraprestação contingente, mudanças razoavelmente possíveis na data de relatórios relacionadas às métricas de *earn out*, mantendo outros insumos constantes, teriam e aumentariam o efeito de R\$3.500 ou um efeito de diminuição de R\$3.000.

Gerenciamento de Capital de Risco

Os objetivos do Grupo por meio da gestão de capital são salvaguardar a capacidade do Grupo em honrar seus compromissos, a fim de oferecer retorno aos acionistas e benefícios do Grupo as demais partes relacionadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seu custo e maximizar seus fundos. A estrutura de capital do Grupo compreende em passivos financeiros e caixa e equivalentes de caixa. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital, bem como monitora, em tempo hábil, o prazo médio de pagamento em relação ao prazo médio de recebimento, tomando ações imediatas para gerir o capital de giro.

Risco de Liquidez

A Gestão Financeira do Grupo tem a responsabilidade pela gestão do risco de liquidez e prepara um modelo adequado de gestão de riscos de liquidez para gerenciar os financiamentos e a gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo. O Grupo gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa estimados e reais, a combinação dos perfis de vencimento dos ativos financeiros e passivos e a manutenção de um relacionamento próximo com as instituições financeiras, com divulgação regular de informações para apoiar decisões de crédito quando são necessários fundos externos.

O vencimento contratual baseia-se na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as obrigações relacionadas:

	Saldo	<1 ano	1-3 anos	>3 anos	Total
Fornecedores	161.171	161.171	-	-	161.171
Adiantamento de clientes	843	843	-	-	843
Empréstimos e financiamentos	71.909	30.262	20.824	20.823	71.909
Arrendamentos	31.737	7.873	17.420	6.444	31.737
Contas a pagar pela combinação de negócios	28.964	6.000	22.964	-	28.964
Outras contas a pagar	29.133	2.488	26.645	-	29.133
	323.757	208.637	87.853	27.267	323.757

Outros Riscos Financeiros

Outros riscos financeiros decorrentes de instrumentos financeiros são os seguintes:

Risco de crédito: Risco de prejuízo financeiro para o Grupo se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais, e decorre principalmente dos recebíveis de clientes do Grupo. Os saldos de contas a receber são liquidados principalmente por meio de cartões de crédito do cliente, com a maioria das contas a receber recolhidas após o processamento de transações com cartão de crédito. Caixa e equivalentes de caixa são colocados em instituições financeiras e instrumentos financeiros que a Administração acredita serem de alta qualidade de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima ao crédito.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa exposto a um risco de crédito é de R\$ 69.810 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 37.754 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 11.411 em 31 de dezembro de 2018).

O saldo de contas a receber expostos a um risco de crédito é de R\$ 99.804 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 89.579 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 55.619 em 31 de dezembro de 2018). Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, o Grupo não havia reconhecido uma perda de crédito esperada para os ativos financeiros, considerando que a taxa de perda histórica é insignificante, não se espera inadimplência financeira significativa e não se espera perdas com base no modelo de negócio do Grupo.

Embora o Grupo apresente contas a receber segregadas entre "contas a receber de operadoras de cartão de crédito" e "contas a receber dos clientes" como mostra a nota 6, os recebíveis dos clientes não são expostos a risco considerando que o Grupo tem o direito contratual de liquidá-lo com o valor do Fornecedor que o Grupo tem que pagar, ou não reembolsar os valores recebidos das operadoras de cartão de crédito (GMV) quando aplicável. No final do dia, o modelo de negócio do Grupo é projetado para não ter um impacto negativo no capital de giro.

Risco de taxa de juros: o Grupo está exposto a mudanças nas taxas de juros do "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativo a aplicações financeiras e empréstimos em reais, para os quais é realizada uma análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2020, a Administração realizou uma análise de sensibilidade, considerando um cenário provável e cenários de variação de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável e a queda das taxas de juros foram medidos utilizando-se as taxas de juros futuras, considerando uma taxa básica do CDI de 3,75%. Os efeitos esperados das receitas provenientes de depósitos bancários que auferem juros, líquidos de despesas financeiras de empréstimos e financiamentos para os próximos três meses são os seguintes:

	2020	Risco	Cenário I - Provável	Cenário II – aumento de 25%	Cenário III – aumento de 50%	Cenário II – redução de 25%	Cenário III – redução de 50%
Aplicação financeira	63.210	Redução	663	829	995	498	332
Empréstimos (i)	(56.769)	Aumento	(538)	(673)	(807)	(403)	(269)
Impacto no resultado	6.441		125	156	188	95	63

- (i) Esse valor representa o saldo de empréstimos exposto a um risco de taxa de juros (CDI). O saldo remanescente não está exposto a um risco de taxa de juros considerando que é uma taxa fixa.

24 Partes relacionadas

Remuneração da Administração

Em 2020, a remuneração da Administração foi de R\$ 10.558 (R\$ 5.621 em 2019 e R\$ 4,571 em 2018) registrado em despesas administrativas do Grupo, incluindo salários, remuneração variável, encargos sociais e benefícios diretos e indiretos.

	2020	2019	2018
Salários	6.822	3.711	3.248
Remuneração variável	1.723	537	-
Plano mercantil de opção de ações	472	448	818
Benefícios de curto prazo	1.302	925	462
Benefícios de extinção do contrato	239	-	43
	10.558	5.621	4.571

25 Prejuízo por ação – Básico e Diluído

A tabela abaixo mostra o detalhe do cálculo do prejuízo por ação:

	2020	2019	2018
Prejuízo líquido	(2.312)	(7.888)	(2.689)
Média Ponderada de Ações Ordinárias (i)	220.862	220.862	220.862
Prejuízo por Ação - Básico e Diluído	(0,0105)	(0,0357)	(0,0122)

- (i) O denominador no cálculo do prejuízo por ação básico e diluído é o número de ações da Infracommerce CXaaS S.A. após a reestruturação e considerando o desdobramento de ações conforme divulgado na nota explicativa 27 tópico iii) – como se as 220.862 ações ordinárias do Grupo existissem durante todos os anos apresentados.

Em 31 de Dezembro de 2020, 2019 e 2018, o potencial de ações ordinárias relacionadas ao Plano de Opção de Compra de Ações foram excluídas do cálculo do Prejuízo por Ação Diluído uma vez que as perdas nesses anos são anti-dilutivas.

26 Segmentos operacionais

Ao verificar o desempenho operacional do Grupo e alocar recursos, o principal tomador de decisões operacionais do Grupo (“CODM”), que é o Diretor-Presidente do Grupo (“CEO”) e o Conselho de Administração (“CA”), representado pelos, avaliam itens selecionados na demonstração do resultado e do resultado abrangente.

O CODM considera todo o Grupo como um único segmento operacional reportável, monitorando as operações, tomando decisões sobre alocação de recursos e avaliando o desempenho com base em um único segmento operacional. O CODM analisa dados financeiros relevantes de forma combinada para todas as entidades. As informações desagregadas somente são revisadas no nível da receita sem detalhes correspondentes em qualquer nível de margem ou lucratividade.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, os dois maiores clientes do Grupo representavam, em conjunto, 34%, 34% e 48% da receita líquida, respectivamente. Todos os demais clientes, se analisados individualmente, eram responsáveis por volumes inferiores a 10% da receita líquida total do Grupo.

27 Eventos subsequente

(i) Aquisição de subsidiária

Em 29 de janeiro de 2021, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 40% das ações da New Retail Company. O Grupo já possuía 21,44% dela, assim o Grupo totaliza 61,44% agora.

A aquisição dessa participação adicional traz o controle para o Grupo sobre a New Retail.

O preço fixo de aquisição foi de US\$ 9.000 mil (equivalente a R\$ 49.283), a ser liquidado de acordo com os termos e condições estabelecidos no instrumento de compra, conforme abaixo:

- (i) USD 3.000 mil (equivalente a 16.428) pago na data do fechamento da operação;
- (ii) USD 3.000 mil (equivalente a 16.428) a ser pago em Março de 2022;
- (iii) USD 3.000 mil (equivalente a 16.428) a ser pago em Março de 2023.

O valor da terceira parcela poderá ser antecipado para a data da segunda parcela caso ocorra o IPO da Infracommerce CXAAS antes de 31 de Dezembro de 2021.

Call Option e Put Option

No contrato de compra e venda assinado entre as partes existe uma estrutura de put/call option em relação à participação remanescentes dos controladores anteriores.

Ambas as opções de compra e venda são calculadas a partir de um desconto em relação ao múltiplo do valor de mercado sobre a receita líquida da Infracommerce CxaaS S.A., o qual será aplicado sobre a receita líquida da New Retail.

O call option se inicia em Março de 2022 com base nos números financeiros de 2021 e pode ser exercido a qualquer momento com base na receita líquida dos 12 meses anteriores ao exercício. O desconto inicial é de 20% e vai reduzindo ao longo dos anos (2,5% por ano) até atingir o patamar de 10%. Este desconto pode crescer em função da saída dos fundadores da gestão no ano anterior. O call option tem um valuation floor de USD 27,000 mil (vinte e sete milhões de dólares) que aumenta 20% ao ano.

O put option, por sua vez, inicia-se em Março 2023, baseado na receita líquida do ano anterior e pode ser exercido em 4 tranches parciais e iguais de 9,64% ao ano. O desconto do múltiplo de receita líquida do put option começa em 30% e decresce ao longo dos anos até o patamar de 20%. O desconto do put option pode variar em função de algumas variáveis como permanência dos fundadores na gestão, crescimento da receita líquida e margem EBIT (ambos indicadores da New Retail).

A Companhia ainda está avaliando os possíveis impactos destes call/put options na combinação de negócios

Ágio e Intangível

O ágio e a carteira de clientes (principal ativo identificado) mensurados preliminarmente como resultado da aquisição é de R\$40.865 e R\$ 5.227, respectivamente. O valor justo na data de aquisição do ágio preliminar consiste em:

Contraprestação transferida	49.283
Valor líquido dos ativos adquiridos a valor justo	<u>8.419</u>
Ágio	<u>40.865</u>

(ii) Captação de empréstimo

O Grupo capitou no dia 02 de fevereiro de 2021 um empréstimo junto ao banco Santander no valor de R\$ 15.000 com o prazo de vencimento em 31 de janeiro de 2022 com uma taxa de juros equivalente a CDI + 5% a.a.

(iii) Exercício de opção de ações

Em 04 fevereiro de 2021, ocorreu o exercício de 4.629 opções de ações antes da reestruturação societária em um valor de USD 1.130 mil (equivalente a 6.124).

(iv) Reestruturação societária

Em 17 de fevereiro de 2021, os acionistas do Grupo aprovaram o desdobramento das ações, resultando em uma proporção de 1.585,23 ações ordinárias para cada uma ação previamente existente, independente da classe.

Em 19 de fevereiro de 2021, os acionistas do Grupo aprovaram a reestruturação societária através na qual a Infracommerce CXaaS S.A. incorporou a Infracommerce Ltd, anteriormente localizada nas Ilhas Cayman, assim como a Infracommerce LLC, previamente localizada em Delaware, EUA. Como resultado da reestruturação a Infracommerce CXaaS S.A. passou a ser a controladora final que irá consolidar todo o Grupo.

Como parte da reestruturação societária mencionada, o plano de Opção de Ações que existia na Infracommerce Ltd foi transferido para a Infracommerce CXaaS no dia da transação, 19 de fevereiro 2021, mantendo as mesmas condições econômicas para seus beneficiários. Os valores referentes ao preço de exercício das opções em USD foram convertidos para BRL utilizando a cotação do dia 19 de fevereiro 2021.

* * *

Diretoria executiva

Kai Schoppen
Diretor Presidente

Raffael Quintas

Diretor Financeiro

Bruno Vieira Marques
Contador
CRC: SP-331607/O-1

Mensagem da Administração

O ano de 2020 trouxe muitas mudanças, aprendizados e adaptações. Com a disseminação global do COVID-19, medidas restritivas foram tomadas, incluindo quarentena e o fechamento prolongado de estabelecimentos comerciais. Apesar dos efeitos negativos da crise, observamos em 2020 um crescimento no e-commerce no Brasil, onde a aceleração dos processos digitais foi a melhor saída para manter negócios ativos.

Desde a fundação da Infracommerce, oferecemos soluções inovadoras aos nossos clientes. Nós vamos além do e-commerce, pois valorizamos a experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes, o que chamamos de Customer Experience as a Service.

Nosso ecossistema de soluções integradas compõe um white-label digital ecosystem para marcas e indústrias liderarem suas jornadas de digitalização do go-to-market, por meio de uma experiência ao consumidor excepcional. Nosso ecossistema também nos permite atuar de forma modular, sendo composto por três grandes blocos: tecnologia omnichannel, fulfillment e fintech. Somos referência em digitalização para B2C e B2B na América Latina, e nossas soluções visam aumentar a presença online e melhorar o posicionamento da marca dos nossos 210 clientes. Acreditamos conseguir isso por meio de uma cultura focada em tecnologia, inteligência de dados, alta produtividade, eficiência e rentabilidade.

Em 31 de dezembro de 2020, registramos uma receita líquida de R\$236 milhões e originamos R\$4,6 bilhões em gross merchandise volume (“GMV”) para nossos clientes, além de um crescimento anual composto de 53% em receita líquida e 57% em GMV, entre 2018 e 2020.

Nosso crescimento acontece tanto de forma orgânica quanto por meio de aquisições estratégicas, como é o caso da recente aquisição da Pier8, empresa que oferece uma gama de serviços de fulfillment e logística de e-commerce para clientes de médio porte nos segmentos de moda, alimentos e cuidados pessoais. Com essa aquisição, expandimos nossa base de clientes, nosso alcance em termos de tamanho mínimo de potenciais clientes e as possibilidades de vendas cruzadas do nosso portfólio de soluções digitais.

Ao longo do ano, buscamos sempre estar próximos do nosso time, mostrando que estamos juntos nesse momento de adversidade. Adotamos uma série de medidas preventivas para garantir a integridade de nossos mais de 1.000 funcionários, como a adoção do home office para todo o administrativo e grande parte do call center; intensificamos a limpeza de nossas instalações, com a disponibilização de álcool em gel e instalação de equipamentos medidores de temperaturas; e todos os nossos profissionais da logística passaram a seguir um detalhado protocolo de segurança dentro de nossos CDs.

Somos obcecados em prover a melhor Customer Experience aos consumidores dos nossos clientes e neste ano tivemos diversos avanços neste sentido de melhorar o nível de serviço como, por exemplo, a abertura de 3 dark stores em São Paulo para entregas em até 2 horas e implementação de diversas ferramentas de serviço ao cliente como chatbot, email-bot, URAs inteligentes 24x7, televendas, personal shopper.

Fomos eleitos a melhor empresa de soluções digitais para e-commerce do Brasil em nível de serviço, de acordo com o Prêmio de Inovação Digital da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABCOMM), do ano de 2020, uma

premiação que concorria com os principais marketplaces e players do setor. Também fomos reconhecidos pela Great Place to Work como uma das melhores empresas para se trabalhar, atestando a excelência de nosso time de gestão. A entrada no mundo digital pode ter sido acelerada com a pandemia, mas o setor trouxe uma ampla gama de possibilidades e oportunidades, onde a omnicanalidade mostra sua força, trazendo a aproximação do relacionamento entre as empresas e seus consumidores.

O mercado digital continuará crescendo e evoluindo, e nós continuaremos comprometidos com nossa estratégia de expansão e excelência na experiência do consumidor. Agradecemos nossos clientes pela confiança, e ao nosso time de Infracommerce pelo excelente desempenho e dedicação demonstrados durante todo o ano. Estamos preparados para os novos desafios que nos aguardam em 2021.

#Golnfra

Kai Schoppen, CEO da Infracommerce CXAAS S.A.

Destaques Financeiros e Operacionais

- A Receita líquida foi de R\$236 milhões em 2020, com um crescimento de 71% em relação ao ano de 2019.
- Originamos R\$4,6 bilhões em *gross merchandise volume* (“GMV”) para nossos clientes no ano de 2020.
- EBITDA Ajustado aumentou em 2,6x, para R\$21 milhões em 2020, com margem EBITDA ajustada de 9,0%, apresentando uma saudável combinação de crescimento com performance operacional.
- Entre 2018 e 2020, nós registramos um crescimento anual composto (CAGR) de 53% em termos de receita líquida, e 57% em termos de GMV.
- Fomos eleitos a Melhor empresa de soluções digitais para e-commerce do Brasil em nível de serviço do ano de 2020, de acordo com o Prêmio de Inovação Digital da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABCOMM).
- Recebemos o prêmio “Great Place to Work” em 2020, que reconhece os melhores ambientes de trabalho do Brasil.

Mercado de e-commerce

O mercado de atuação da Infracommerce tem um tamanho substancial. De acordo com a MCC-ENET, em dezembro de 2020, a participação das vendas via e-commerce no mercado de varejo no Brasil (B2C) foi de 9,6%, de modo que o setor de varejo B2C no Brasil corresponde a R\$ 1,1 trilhão. Já no segmento de B2B, o segmento movimentou um valor estimado em 2019 de R\$ 2,4 trilhões no Brasil segundo o Mercado & Consumo e o índice Busines-to-business Online medido pela E-Consulting. De acordo com estimativas internas da Companhia, levando-se em conta os volumes estimados das principais plataformas conhecidas no setor, cerca de 1% das transações B2B ocorrem via e-commerce,

e, portanto, estima-se que o mercado de B2B online no Brasil corresponde a R\$ 24 bilhões. Apesar de expressivo, varejo B2C do Brasil ainda está abaixo de países como Estados Unidos e China, uma vez que o mercado online no Brasil ainda é sub-penetrado quando comparado com outros países. A penetração do online de 9,6% de respectivos segmentos online representam 21,3% (U.S Department of Commerce data, 2020) e 24,9% (Statista, 2020) das vendas do varejo.

As empresas cada vez mais tem investido nas suas operações online para estarem preparadas para o aumento da relevância do e-commerce nas vendas do varejo no Brasil e no mundo. Fatores como (i) demografia favorável com geração tecnológica dos millenials ganhando relevância na pirâmide etária, (ii) mudança de comportamento do consumidor que tem procurado mais comodidade nas suas compras, (iii) aumento do engajamento online com aumento da adesão de smartphones na população, e (iv) aprimoramento de ferramentas tecnológicas, tem ajudado nessa tendência de transferência das vendas do varejo do lado físico para o mundo online. Entendemos que a intensificação da exploração do e-commerce se desenvolveu principalmente em 3 ondas até o momento atual, em que a experiência do consumidor ocupa um papel central na estratégia online das empresas:

Onda 1 – Go Online: consiste no desenvolvimento da plataforma de e-commerce e soluções básicas para a entrada das marcas no mundo online.

Onda 2 – Multicanalidade: conexão entre as lojas físicas e as virtuais das empresas de forma a integrar todos os canais de relacionamento com o consumidor.

Onda 3 – Experiência Excepcional do Consumidor: consiste em uma estratégia multicanal integrada focada em prover a melhor *customer experience* de forma a aumentar recorrência, tráfego e conversão através da utilização de recursos de Big Data/BI, soluções de inteligência artificial, estratégia de Gestão de Relacionamento com o Cliente personalizada, e uma rede logística completa, extremamente eficiente com opções de *ultra fast delivery*.

Responsabilidade Sócio-Ambiental

A Infracommerce se preocupa com o desenvolvimento sustentável de seu negócio. O Nosso Jeito preza pelo respeito às pessoas e ao meio ambiente, a fim de contribuir para uma sociedade engajada, justa e próspera.

Adicionalmente, apoiamos diversas instituições no enfrentamento à pandemia, e lideramos iniciativas com impacto na comunidade, como desenvolvimento pro-bono de um site para a CUFA (Central Única das Favelas), que serviu como canal digital para arrecadação de doações; doamos alimentos e materiais de higiene; e transportamos máscaras custo reduzido de logística. No âmbito interno, promovemos ações como contratação de médico e técnico de enfermagem para os funcionários de Embu, melhoramos a rede credenciada oferecida pelo plano de saúde, fornecemos máscaras e álcool gel, facilitamos que cada colaborador em home office equipasse seu local de trabalho por meio de compra subsidiada ou empréstimo de equipamentos, contratamos serviço online de apoio psicológico e atividade física.

Faça o que é certo



Promova oportunidades



Comentários de Desempenho

Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Entre 2018 e 2020, apresentamos um crescimento anual composto (CAGR) de 53% em termos de receita líquida, e 57% em termos de GMV. Nos últimos três anos, registramos um saudável crescimento do nosso negócio, com base em uma gestão próxima, eficiente e experiente, além de uma visão estratégica consistente. Nesse período, nossa receita líquida aumentou de R\$101 milhões para R\$138 milhões, um aumento de 38%. No ano de 2020, nossa receita líquida totalizou R\$236 milhões, um crescimento de 71% em relação ao ano de 2019, o que mostra que não somente estamos continuamente crescendo, mas fazendo isso de forma sustentável e duradoura.

Comparação dos nossos resultados consolidados do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018:

(em R\$ mil, exceto %)	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	Var % 2020 x 2019	Var % 2019 x 2018
Receita líquida	235.933	138.354	100.602	71%	38%
Custos dos serviços prestados	(118.535)	(74.456)	(66.369)	59%	12%
Lucro bruto	117.398	63.898	34.233	84%	87%
<i>Margem bruta %</i>	<i>49,8%</i>	<i>46,2%</i>	<i>34,0%</i>	<i>3,6 p.p</i>	<i>12,2 p.p</i>
Despesas comerciais	(15.869)	(10.889)	(1.194)	46%	812%
Despesas gerais e administrativas	(100.437)	(58.388)	(31.715)	72%	84%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.680	6.466	(897)	-28%	-821%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social	5.772	1.087	427	431%	155%
Resultado financeiro, líquido	(8.772)	(8.784)	(2.721)	0%	223%

Equivalência Patrimonial	688	(191)	(395)	-460%	-52%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(2.312)	(7.888)	(2.689)	-71%	193%
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) do exercício	(2.312)	(7.888)	(2.689)	-71%	193%
<i>Margem líquida %</i>	<i>-1,0%</i>	<i>-5,7%</i>	<i>100,0%</i>	<i>4,7 p.p</i>	<i>-105,7 p.p</i>
(+) Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	n.a.	n.a.
(+) Resultado financeiro, líquido	8.772	8.784	2.721	0%	223%
(+) Depreciação e amortização	14.333	7.888	1.636	82%	382%
EBITDA	20.793	8.784	1.668	137%	427%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>8,8%</i>	<i>6,3%</i>	<i>1,7%</i>	<i>2,5 p.p</i>	<i>4,7 p.p</i>
(+) Plano de Opção de Compra de Ação	472	449	818	5%	-45%
EBITDA Ajustado	21.265	9.233	2.486	130%	271%
<i>Margem EBITDA Ajustada %</i>	<i>9,0%</i>	<i>6,7%</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,3 p.p</i>	<i>4,2 p.p</i>

Comentários sobre as principais variações na receita e despesas operacionais:

Receita líquida

A Receita Líquida da Infracommerce totalizou R\$236 milhões em 2020, uma variação de R\$98 milhões ou 71% em relação ao mesmo período de 2019. Este aumento está em linha com o crescimento histórico da companhia, porém acentuado com o impacto da pandemia da COVID-19 no Brasil, visto que o isolamento social recomendado, o fechamento compulsório de lojas e a consequente redução do consumo em lojas físicas contribuiu para impulsionar as vendas de e-commerce, alavancando, assim, a quantidade de transações realizadas em nosso ecossistema, e o GMV saiu de R\$3,0 bilhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$4,6 bilhões em 31 de dezembro de 2020, o que levou ao crescimento da receita líquida da Companhia no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, conforme observado acima.

No ano de 2019, a Companhia apresentou uma receita líquida de R\$138 milhões, um aumento de R\$38 milhões ou 38% em relação ao mesmo período de 2018, relacionado principalmente com a entrada de novos clientes e expansão da penetração do e-commerce dos clientes existentes dentro da base de vendas da Companhia.

Custos dos serviços prestados

Em 2020, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$119 milhões, o que representou uma variação de R\$44 milhões ou 59% em relação ao ano de 2019, relacionada com custos de logística, transporte e tecnologia, que acompanharam o crescimento da nossa receita líquida no período. Nos anos de 2020 e 2019, os custos dos serviços prestados representaram 50% e 54% da nossa receita líquida, respectivamente.

Os custos dos serviços prestados totalizaram R\$74 milhões em 2019, o que representou um aumento de R\$8 milhões ou 12%, devido aumento com custos de logística, transporte e tecnologia, que acompanham o crescimento da nossa receita líquida no período, porém compensado pelo ganho de eficiência e custos unitários transacionais. Em 2019 e 2018, os custos dos serviços prestados representaram 54% e 66% da nossa receita líquida, respectivamente.

Lucro bruto

O lucro bruto da Companhia foi de R\$117 milhões, comparado com R\$64 milhões no mesmo período de 2019, o que representou uma variação de R\$54 milhões ou 84%. Em 2020 e 2019, o lucro bruto representou 50% e 46% da nossa receita líquida, respectivamente. Este aumento está em linha com aumento da receita e sinergias de custos.

Em 2019, o lucro bruto foi de R\$64 milhões comparado com R\$34 milhões no mesmo período de 2018, o que representou uma variação de R\$30 milhões ou 87%. Lucro bruto representou 46% e 34% da receita líquida em 2019 e 2018, respectivamente. Este aumento é atribuído substancialmente ao crescimento de 38% da receita líquida, parcialmente compensado pelo aumento de 12% dos custos operacionais.

Despesas comerciais

As Despesas comerciais de 2020 foram de R\$16 milhões comparado com R\$11 milhões no mesmo período de 2019, o que representou uma variação de R\$5 milhões ou 46%. As despesas comerciais representaram 7% e 8% da receita líquida em 2020 e 2019, respectivamente. Este aumento foi impulsionado pelo aumento das despesas com marketing e vendas, relacionado com o aumento da operação da Companhia.

As Despesas comerciais de 2019 foram de R\$11 milhões comparado com R\$1 milhão no mesmo período de 2018, o que representou um aumento de R\$10 milhões, impulsionado pelo aumento das despesas com marketing e vendas, devido aumento da operação da Companhia. As despesas comerciais representaram 8% e 1% da receita líquida em 2019 e 2018, respectivamente.

Despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$100 milhões em 2020, comparado com R\$58 milhões no mesmo período de 2019, o que representou uma variação de R\$42 milhões ou 72%. As Despesas administrativas representaram 43% e 42% da receita líquida em 2020 e 2019, respectivamente. Este aumento é atribuído substancialmente ao aumento da operação da Companhia, aumento da equipe de suporte técnico, em conjunto com a estruturação de novas áreas de governança a fim de suportar o plano de crescimento da Companhia.

Em 2019, as despesas administrativas foram de R\$58 milhões comparado com R\$32 milhões no mesmo período de 2018, o que representou uma variação de R\$27 milhões ou 84%. As despesas administrativas representaram 42% e 32% da receita líquida em 2019 e 2018, respectivamente. Este aumento está relacionado a investimentos da Companhia em corpo diretivo de primeiro e segundo nível, expansão de duas equipes de novos negócios, focadas em *omnichannel* e *fintech*, além da expansão das operações logísticas e de B2B.

Outras receitas (despesas) operacionais

Outras receitas (despesas) operacionais de 2020 totalizaram uma receita de R\$4,7 milhões comparado com uma receita de R\$6,5 milhões no mesmo período de 2019, o que representou uma redução de R\$1,8 milhão ou 28%,

relacionado com o reconhecimento de um crédito de R\$3,8 milhões da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

As outras receitas (despesas) operacionais de 2019 totalizaram uma receita de R\$6,5 milhões comparado com uma despesa de R\$0,9 milhão no mesmo período de 2018, o que representou uma variação de R\$7,4 milhões relacionado com o trânsito julgado da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

Prejuízo do exercício

O prejuízo do exercício de 2020 foi de R\$2,3 milhões comparado com um prejuízo de R\$7,9 milhões no mesmo período de 2019, o que representou uma variação de R\$5,6 milhões, relacionado com o aumento do lucro operacional no período, compensado pelo impacto do resultado financeiro.

O prejuízo do exercício de 2019 foi de R\$7,9 milhões comparado com R\$2,7 milhões no mesmo período de 2018, o que representou uma variação de R\$5,2 milhões, relacionado com o aumento do resultado operacional compensado pelo aumento do resultado financeiro líquido no período.

A Companhia continua com foco no crescimento, investindo em unidades novas de negócio para continuar o crescimento acelerado de forma sustentável.

Disponibilidades e Endividamento

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía R\$72 milhões de empréstimos e financiamentos, sendo R\$30 milhões com vencimentos menores que 12 meses e, R\$42 milhões com vencimentos de longo prazo. A Infracommerce terminou 2020 com uma posição de caixa e equivalentes de caixa de R\$70 milhões, posição confortável para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos para execução do seu plano de negócios.

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento total da Companhia era de R\$16 milhões com vencimentos menores que 12 meses, e a posição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia totalizou R\$38 milhões.

Em 31 de dezembro de 2018, o endividamento total da Companhia era de R\$628 mil, sendo R\$425 mil empréstimos com vencimentos menores que 12 meses e, R\$203 mil com vencimentos de longo prazo. A posição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia totalizou R\$11 milhões em 2018.

Nos três últimos exercícios sociais, as principais fontes de financiamento da Companhia foram: (i) fluxo de caixa gerado por suas atividades operacionais; (ii) endividamento bancário de curto e longo prazos e (iii) aumentos pontuais de capital. Esses financiamentos são utilizados pela Companhia principalmente para cobrir custos, despesas e investimentos relacionados a: (i) operação de negócios; (ii) desembolso de capital; (iii) exigências de pagamento de seu endividamento e (iv) pagamentos de fusões e aquisições recentes.



Relações com Investidores: Av Dr. Cardoso de Melo 1855 - 15º andar | São Paulo – SP



investor@infracommerce.com.br



+55 11 3848 1313